RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2006

ÍNDICE

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE 3

2 INTRODUÇÃO 4

3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL 5

4 ATIVIDADES DE APOIO 7

4.1 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS 8
4.2 JURÍDICO, REGISTROS E CREDENCIAMENTOS 9
4.3 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO 10
4.4 MARKETING E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 11

5 ATIVIDADES CULTURAIS 12

5.1 ESPAÇO FUNDAÇÃO STICKEL 13
5.2 EXPOSIÇÕES 14
5.3 PUBLICAÇÕES 28
5.4 EVENTOS 41
5.5 ACERVO ARTÍSTICO 51
5.6 RESGATE E MEMÓRIA INSTITUCIONAL 53
5.7 PESQUISA 54

6 ATIVIDADES SOCIAIS 60

6.1 PROGRAMAS 61
6.2 MULHERES DE TALENTO 69

7 EQUIPE 71

8 DISPÊNDIO ANUAL 73

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

A origem da Fundação Stickel está ligada à chegada do meu avô Ernesto Diederichsen à cidade de Campos do Jordão, SP, em 1934. Ali o industrial do setor têxtil, natural de São Paulo, construiria em 1943, juntamente com seu genro, Luiz Dumont Villares o Hotel Toriba, um dos primeiros grandes hotéis da cidade, dando início também a seu trabalho assistencial, com a criação do Grêmio Bernardo Diederichsen, assistindo famílias carentes em tratamento de tuberculose.

Em 1949, a morte de Ernesto transferiu a responsabilidade pela continuidade das obras de assistência para sua filha, Martha Diederichsen Stickel, e seu marido, Erico João Siriuba Stickel, meus pais, que em 1954 criaram a Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel.

Em 2003, meu pai adoeceu gravemente, vindo a falecer em 2004. As mudanças estruturais que sua doença gerou culminaram em novo direcionamento para a Fundação Stickel. Sob meu comando, os objetivos da Fundação foram alterados, e ao seu foco social e assistencial soma-se agora o interesse pela área artística e cultural, especialmente com ações ligadas ao apoio, divulgação e fomento da arte contemporânea brasileira.

Nosso objetivo é promover a cidadania por meio da preservação, divulgação, valorização e desenvolvimento do patrimônio artístico-cultural brasileiro, democratizando o acesso às artes e à cultura, através de programas sócio-educativos, voltados principalmente para a população de maior vulnerabilidade social.

Esperamos nos tornar referência em práticas inclusivas, por nossa preocupação com o desenvolvimento humano, a qualidade de vida das populações carentes, a ética e a cidadania, considerando a importância civilizatória da estética, da arte e da cultura brasileira.

Fernando Stickel
Presidente

2 INTRODUÇÃO

Após três anos do início de sua atuação dirigida à **área cultural e artística**, a Fundação Stickel consolidou em 2006 essa diretriz, através da implantação e continuidade de importantes projetos.

Entre seus principais feitos, que serão detalhados a seguir, nesse relatório, destacam-se:

- O planejamento e estruturação do Programa "Mulheres de Talento", que será implantado em 2007, que dividirá com a área cultural e artística o foco da Fundação.
- A realização de sete exposições e o lançamento de seis livros, além de vários eventos na área cultural e artística.
- A definição sistematizada da Identidade Institucional da Fundação, feita depois de demorado processo participativo entre seus conselheiros e direção executiva.
- O prosseguimento do projeto de pesquisa e implantação de banco de dados da Escola Brasil: e a arte contemporânea paulista e
- A continuidade do programa sócio-educativo com visitas monitoradas e oficinas às exposições realizadas, para públicos de diferentes faixas etárias e demandas sociais.

Como vem ocorrendo ao longo do tempo, registra-se que a **origem dos recursos** que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados é própria. Embora, já existam algumas parcerias em andamento e o planejamento de processo para captação recursos, visando à ampliação e replicação de programas sociais instituídos.

Em função de priorização ao programa "Mulheres de Talento" e conseqüente redimensionamento orçamentário, o Conselho Curador e a Diretoria Executiva resolveram adiar os planos de aquisição de sede própria até melhor análise de oportunidade e viabilidade.

3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Conforme citado no item introdutório, a Fundação Stickel, depois de um processo organizado de discussão interna, sistematizou-se nesse ano de 2006, os elementos fundamentais que visam caracterizar e indicar o que a Fundação Stickel é e pretende ser, ou seja, a sua Identidade Institucional. A seguir estão enunciados esses elementos direcionadores:

3.1 Público Alvo

Área de atuação:	**Beneficiários:**
Assistência Social	Mulheres jovens em situação de vulnerabilidade social e suas famílias
Cultura e Artes	População em geral

3.2 Valores

- Desenvolvimento humano
- Qualidade de vida
- Ética e Cidadania
- Importância civilizatória da estética, arte e cultura
- Excelência organizacional

3.3 Missão

“Promover a cidadania através da preservação, divulgação, valorização e desenvolvimento do patrimônio artístico-cultural brasileiro, democratizando o acesso às artes e à cultura em todas as camadas da população, preferencialmente, à população de maior vulnerabilidade social”.

3.4 Visão

“Tornar-se referência nacional e internacional em práticas inclusivas, através da arte e da cultura brasileira.”

3.5 Objetivos

- Preservação, divulgação e valorização do patrimônio artístico-cultural brasileiro.
- Promoção e difusão de estudos, pesquisas e experiências inovadoras nas áreas: social, da cultura e das artes.
- Valorização, capacitação e treinamento dos públicos-alvos, através de metodologias sócio-educativas e de empreendedorismo social, baseadas em arte-cultura e visando desenvolvimento pessoal, trabalho e geração de renda.
- Divulgação, exposição, apoio e patrocínio da arte contemporânea brasileira, com ênfase nas artes plásticas paulistas.
- Desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços ligados à cultura e às artes, como: edição de livros, material pedagógico, cursos, reproduções e réplicas de acervo próprio, eventos, mostras e exposições, objetos e peças, e consultoria técnica.

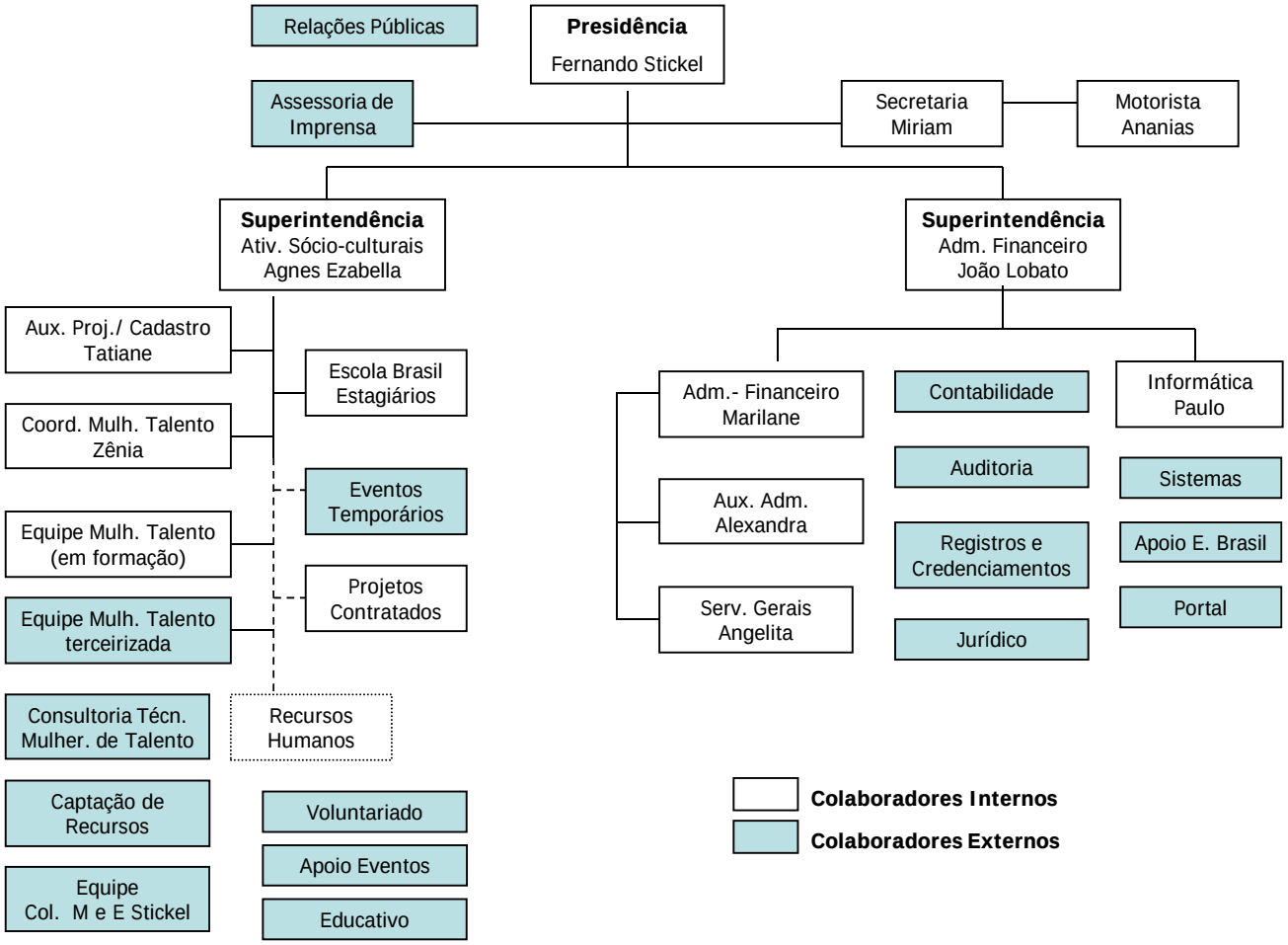
4 ATIVIDADES DE APOIO

A Fundação Stickel instituída com sua atenção integral voltada à benemerência, mesmo sem negligenciá-la, hoje, em função da evolução ocorrida na atuação do chamado *Terceiro Setor* no país, adotou também por objetivo central a atuação efetiva e inovadora na área da Cultura e Artes - fomentando, promovendo, resgatando, defendendo, desenvolvendo, apoiando, incentivando, subsidiando e participando de atividades, projetos e programas que estejam alinhados aos seus valores e ligados a essas áreas, mormente, à arte contemporânea brasileira e ao artista nacional. E para cumprir com essas duas finalidades, necessita de eficiente e funcional estrutura administrativa e técnica de projetos e gestão.

A fim de dar transparência e prestar contas de seu mandato, no dia 31 de Outubro de 2006,o Presidente da Fundação, Sr. Fernando Stickel, fez apresentação ao Conselho Curador de balanço das Atividades Fundacionais dos últimos três anos, assim como, proposição de Plano de Trabalho para o biênio 2007 - 2008. Nessa ocasião, após a referida palestra, os conselheiros parabenizaram-no pela gestão e realizações, e por unanimidade, aprovaram as novas atividades propostas e a continuidade das estratégias estabelecidas.

Com esse voto de confiança e apoio, a atual Diretoria Executiva seguirá mantendo o grande esforço que vem realizando de adequação da atual estrutura administrativa e de apoio, às novas atividades e demandas, além da ciosa busca pela conformidade e regularidade jurídico-normativa, em especial, relativamente ao SICAP (Sistema de Cadastramento e Prestação de Contas), sistema informacional que visa estabelecer às Fundações, mecanismo obrigatório e minucioso de prestação de contas de sua atuação junto ao Ministério Público. Dentre as atividades, cujo planejamento e implantação visaram nessa área: a consolidação da estrutura de gestão, o credenciamento e registros em Órgãos Governamentais, a implementação de novos projetos na área Cultural e manutenção de projetos e programas existentes, destacam-se:

Organograma Funcional



4.1 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Atualização e Acompanhamento de Processos e Procedimentos Internos,

Organização e Sistematização de dados, informações, documentos e arquivos,

Detalhamento de Plano de Trabalho do Exercício 2006

Elaboração de Plano de Trabalho para o Exercício de 2007

Registro de Convocações e Atas de Reunião do Conselho,

Normalização de Relatórios, Procedimentos e Instrumentais,

Elaboração e entrega de Relatórios Gerenciais ao Conselho Curador

Atendimento às exigências, previsões e recomendações estabelecidas no Estatuto e Regimento Interno.
Definição e Sistematização de ações de controle e avaliação nas várias áreas,
Manutenção da Estrutura de Gestão, composta por duas áreas de atuação coordenada e integrada, representadas pelas Superintendências: Administrativa e de Atividades Sócio-Culturais,
Adequação local e de infra-estrutura tecnológica (informática e de comunicação), do atual espaço de trabalho, para consecução dos projetos e atividades em curso.
Acompanhamento da execução orçamentária do exercício de 2006.
Elaboração da proposta orçamentária do exercício seguinte,
Elaboração de Relatório de Atividades circunstanciado
Implementação de processos e normas eficientes de Gestão Financeira e Contábil,
Adequação de Plano de Contas,
Estabelecimento de controles gerenciais nas áreas operacionais e de apoio.
Análise e atendimento às recomendações de Auditoria Externa
Elaboração e Gerenciamento dos Projetos, Gestão e Sistematização de Atividades Técnicas em projetos e programas fundacionais,
Composição e estabelecimento de Indicadores de Resultados e
Estruturação de Metodologia de Avaliação e Análise de Benefício Social dos projetos e programas fundacionais,
Estabelecimento de Agenda Anual Institucional
Abertura de Filial, onde se localizará o Programa Mulheres de Talento

4.2 JURÍDICO, REGISTROS E CREDENCIAMENTOS

Recebimento junto a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, de imóvel cedido em comodato e pedido de autorização de venda do referido ao Ministério Público
Continuidade no acompanhamento de processo de retomada de imóvel, em São Paulo, de inquilino inadimplente e entrada de ação judicial de ressarcimentos.
Continuidade nos procedimentos e providências para Registro e Credenciamento em Órgãos Governamentais e não Governamentais, como os Conselhos Representativos.
Elaboração de Contratos e Termos de Parcerias

credenciamento	data de entrada	nº do processo	situação
Utilidade Publica Estadual	03/07/2006	270451/2006	em processo de renovação de documentos
Utilidade Publica Federal	28/06/2006	08071006686/2006-14	em processo de renovação de documentos
Certificado Instituição Cultural	28/06/2006		reconhecimento como instituição Cultural em 07/09/2006

4.3 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Atualização de Portal na Internet

Atualização de equipamentos e sistemas de informação

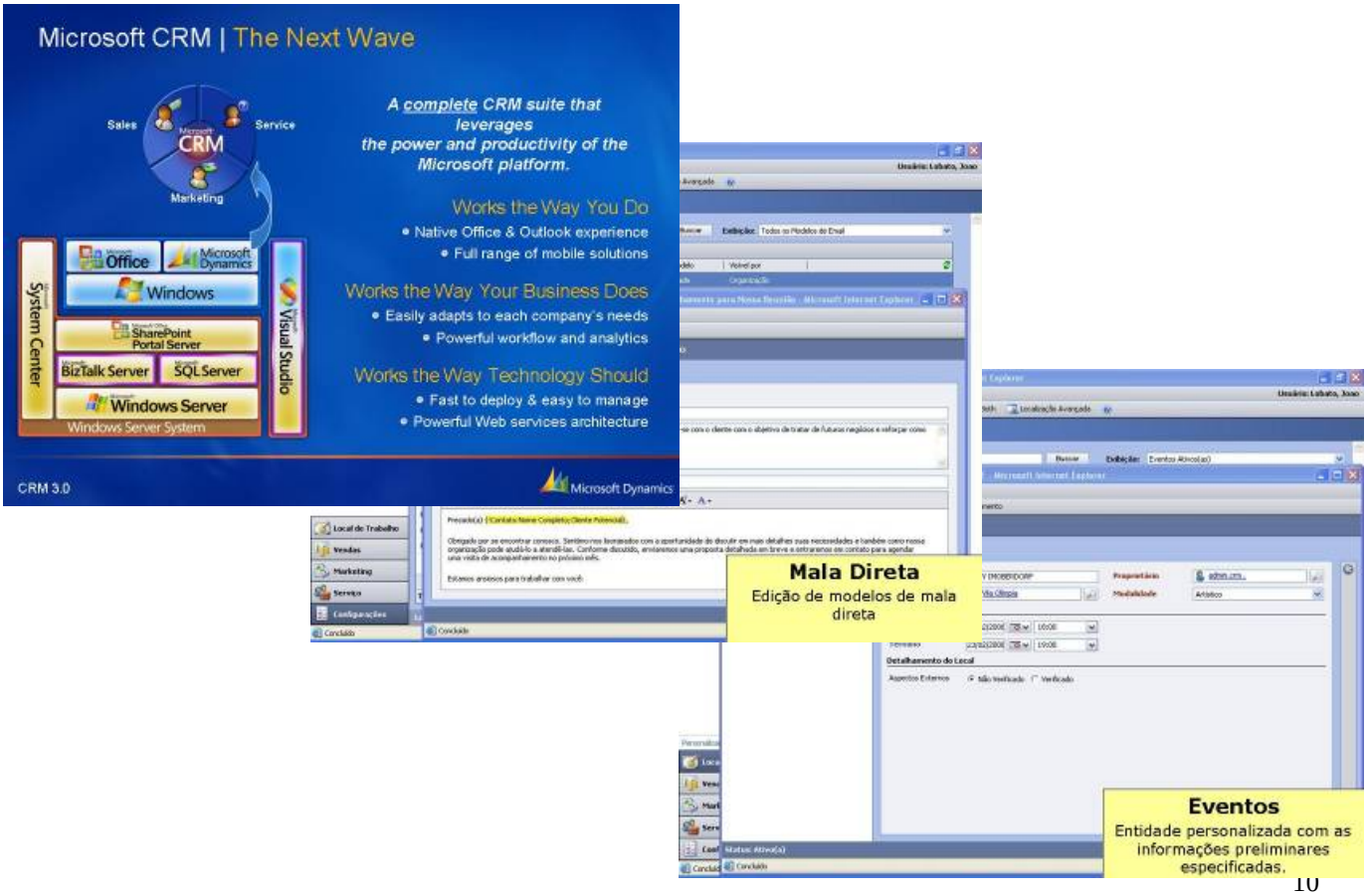
Início de implantação do software Microsoft Dynamics CRM 3.0, cujo objetivo é fornecer a infra-estrutura de automatização dos fluxos de trabalho (workflow) da Fundação Stickel

Mapeamento de processos, atividades e tarefas passíveis de automação e integração a essa ferramenta.

Manutenção e gestão de equipamentos, sistemas e rede interna

Manutenção de Sistema e Banco de Dados do Projeto Escola Brasil:

Suporte e atendimento aos usuários



4.4 MARKETING E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Definição de estratégia de Comunicação e contratação de assessoria de Imprensa
Definição de processos para recepção e atendimento interno de demandas e solicitações de apoio e parceria
Inicio de atualização e recadastramento de todo banco de dados da Fundação
Estabelecimento e início de implantação de categorização (segmentação) para uso em CRM do Banco de Dados da Fundação
Desenvolvimento de folder e material promocional
Implantação de projeto de Identidade Visual da Fundação
Concepção e elaboração de materiais institucionais, como, cartões de visita, convites, cartões alusivos, papelaria em geral e o folder institucional.
Concepção e elaboração de material promocional e divulgação das exposições, eventos e lançamento de livros
Elaboração e divulgação de release e outros materiais de divulgação dirigidos a mídia, através de Assessoria de Imprensa
Desenvolvimento de relações e contatos, nacionais e internacionais para formação de alianças e parcerias estratégicas
Participação nas atividades associativas na instituição representativa do setor, a APF (Associação Paulista de Fundações)
Participação em Congressos, Eventos, Reuniões e Seminários da área de Cultura e relativos a Fundações.
Desenvolvimento e contatos com stakeholders na era social, governamental, da sociedade civil e empresarial visando à implantação do programa Mulheres de Talento

5 ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades culturais da Fundação nesse exercício foram caracterizadas por oito exposições, sete publicações, vários eventos, especialmente, os ligados ao livro “Contos e Rimas para Meninos e Meninos”, constituição de acervo artístico, continuidade do projeto de pesquisa relacionado à Escola Brasil:,a implementação do projeto de resgate e memória institucional que redundou no projeto Coleção Martha e Erico Stickel e utilização intensiva do Espaço Fundação Stickel, onde foram realizadas todas as exposições e alguns lançamentos. Nessa área de atividades ocorreu um esforço de estruturação para alavancar parcerias, multiplicar resultados e otimizar gastos, decisão que se fundamenta nos princípios de eficiência, eficácia e efetividade, para se ampliar atuação, fazer uso de sinergias e fortalecer a condição de sustentabilidade institucional e dos projetos.

5.1 ESPAÇO FUNDAÇÃO STICKEL

Para expandir e melhor desempenhar suas atividades culturais e artísticas, em especial para atender às demandas de local para eventos, lançamentos e exposições, foi implantado desde o ano de 2005, em imóvel cedido em regime de comodato, um espaço cultural que abrigou até o final de 2006 quase todas as atividades próprias fundacionais. No exercício seqüente, para repetir o êxito dessa experiência, se buscará novas parcerias visando obter a cessão de espaço com o mesmo propósito.

Nesse espaço, localizado na Vila Olímpia, foram realizadas exposições de pinturas, esculturas, fotos e desenhos dos artistas: Magy Imoberdorf, José Carlos BOI Cezar Ferreira, Feres Khoury, Juan Esteves, Joaquim Marques e Luise Weiss, e as exposições coletivas: 4 LINHAS das artistas: Carla Ricciuti, Cris Mie, Malvina Sammarone e Renata Cook, e Rouxinol 51 - Um olhar sobre a Escola Brasil:, uma mostra de trabalhos, documentos, fotos e obras de alunos e professores desse movimento. Também foram feitos os lançamentos nessas exposições das seguintes publicações: catálogos das exposições: “Rouxinol 51 - Um olhar sobre a Escola Brasil:” e “Saga” de Luise Weiss, as brochuras “Sobre a Escola Brasil:” de Helena Carvalhosa e Regina Sawaya e a “Entrevista BOI por Gabriel Borba”, e o livro de fotografias “Presença” de Juan Esteves.

Nas oito exposições promovidas pela Fundação passaram mais de 4.300 pessoas entre vernissages, visitas monitoradas, educativos e visitas abertas, além de ampla repercussão na mídia, na cidade de São Paulo.

Espaço Fundação Stickel
Rua Ribeirão Claro 37 Vila Olímpia
São Paulo - SP

5.2 EXPOSIÇÕES

O conjunto de exposições realizadas em 2006 teve um número de visitantes significativo e positivamente surpreendente, foi superior a 4.300. Incluindo a vernissage, as visitas monitoradas, as atividades do educativo e demais visitas, obteve-se por exposição o seguinte público:

Exposição	Público	Período de Visitação	Dias de visitação	Média público/ dia
Magy Imoberdorf	1062	04/02 a 17/03	33	32
BOI	641	08/04 a 06/05	21	31
4 Linhas	889	27/05 a 30/06	29	31
Feres Khouri	708	12/08 a 06/09	22	32
Rouxinol 51	391	23/09 a 29/10	22	18
Joaquim Marques/ Juan Esteves	403	07/11 a 30/11	20	20
Luise Weiss	213	05/12 a 23/12	12	18
Total	**4307**		**159**	**27**

5.2.1 MAGY IMOBERDORF

A artista:

Nascida na Suíça, chegou ao Brasil aos 23 anos de idade com um diploma de designer gráfico. Trabalhou como diretora de arte de algumas agências de publicidade. Realizou sua primeira exposição em 1984 na Galeria São Paulo, e recentemente em 2003 e 2004 na Galeria Filgueiras.

Há 30 anos Magy é apaixonada pelo desenho, seu trabalho sempre começa com papel e lápis. Nos últimos cinco anos ela vem pesquisando e desenhando as atitudes, formas e movimentos dos objetos, pessoas, animais e plantas, enfim tudo que estiver à sua volta.

Desta vez estes desenhos em papel Kraft se transformaram em quadros com relevos, quase esculturas gráficas de madeira. Magy descobre em caçambas na rua ou no depósito de alguma gráfica, caixas e refugos de madeira, que reciclados, lixados, tratados com encáustica, (uma mistura de verniz com cera de abelha) se transmutam na base para receber os desenhos, colados na madeira. Muitas vezes, parte do desenho em papel é depois retirado para dar espaço à própria madeira, com seus veios completando a obra, assim como, a sombra provocada pela luz nos relevos também faz parte integrante das peças. Magy faz ela mesma toda a carpintaria, o trabalho manual é parte do processo de criação, que evolui durante a montagem. Ela sabe que tudo começa com o desenho, mas nunca onde vai terminar ou quais materiais vão participar do trabalho finalizado.

A exposição:

Nessa exposição a artista mostra suas novas criações, são 18 esculturas de parede, ou relevos de grande porte, há obras que chegam a ter dois metros de altura. São cenas simples representadas: uma senhora tricotando ao lado de dois cachorros; um casal e um menino; uma fruteira sobre uma bandeja; folhagens. Mas, vale dizer que alguns de seus últimos trabalhos caminham para a abstração. "Sempre trabalhei o figurativo, mas gosto de um tipo de figurativo contemporâneo, revisitado, misturado com a abstração", diz. Nas obras deste tipo, Magy sobrepõe madeiras com diferentes recortes e cores e, dessa maneira, os relevos vão ficando cada vez mais espessos. Ela também faz questão de deixar aparente os parafusos, indicando que função e estética estão juntos. Durante o período de sua exposição, Magy Imoberdorf participou de encontros promovidos pela Fundação Stickel com crianças, deficientes visuais, (considerando que sua obra é feita com relevos que permite a leitura pelo manuseio) e catadores de lixo (para mostrar como o uso de materiais reciclados pode se transformar num agradável processo de criação de objetos).

Ficha Técnica:

Exposição: MAGY IMOBERDORF
18 de desenhos em papel Kraft
sobre relevos em madeira
Obras de: MAGY IMOBERDORF
Curadoria: Fernando Stickel
Abertura: 4 Fevereiro
sábado das 16h às 20h
Local: Espaço Fundação Stickel
Rua Ribeirão Claro 37
São Paulo
Período: 4 Fevereiro a 17 Março 2006
Visitação: 2ª. a Sab. das 14h às 20h

5.2.2 JOSÉ CARLOS **BOI** CEZAR FERREIRA

O artista:

Boi, pseudônimo do pintor, desenhista e escultor José Carlos Cezar Ferreira. Sua obra apresenta caráter experimental e investigativo. Entre 1968 e 1969, o artista cursa desenho na Chouinard Art School, em L.A., EUA. De volta a seu país, freqüenta a Escola Brasil: entre 1970 e 1973, é aluno de C. Fajardo (1941), L. P. Baravelli (1942), F. Nasser (1945) e J. Resende (1945), e em 1974 torna-se professor da escola. Realiza a 1ª individual no MASP em 1976, quando também recebe o prêmio de viagem ao exterior no 7º Salão Paulista de Arte Contemporânea. Na exposição De Alberto para Antônio, ocorrida na Galeria Nara Roesler, em São Paulo, em 2000, apresenta monotipias com as quais presta homenagem à obra de Aleijadinho (1730 - 1814) e às paisagens de Guignard (1896 - 1962). Em produção recente, exposta em 2004 na mesma galeria, volta-se para as paisagens urbanas.

A exposição:

Nessa exposição, **Boi** apresenta sua série mais recente de 16 pinturas, óleo sobre tela, a partir da cena urbana onde retrata São Paulo com sua maneira peculiar de representar paisagens, justapondo formas e cores intensas, particularmente, o vermelho e o azul. As dimensões das obras variam de 0,70 x 0,90m a 1,20 x 2,40m.

Ficha Técnica:

Exposição: JOSÉ CARLOS **BOI** CEZAR FERREIRA - 16 pinturas recentes

Obras de: BOI

Curadoria: Fernando Stickel

Abertura: 8 Abril – sábado das 20h às 22h

Local: Espaço Fundação Stickel

Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

Período: 8 Abril a 6 Maio 2006

Visitação: 2ª. a Sab. das 14h às 20h

5.2.3 “4 LINHAS” - Carla Ricciuti - Cris Mie - Malvina Sammarone - Renata Cook

As artistas:

Carla Ricciuti:

Nascida no Uruguai, em 1955, Carla é formada em licenciatura Plena – Artes Plásticas – pela FAAP, Fundação Armando Álvares Penteado. Foi aluna de desenho do artista plástico Fernando Stickel e já participou de diversas exposições individuais - Mostra Individual, Spazio Quinto Cortile, em Milão, na Itália (1999); no SESC Pinheiros, São Paulo, SP (1996); coletivas - Mostra Coletiva, Castello di Carimate, Como, Itália (1999); Mostra Coletiva, Galleria Punto Arte, Milão, Itália (1999); Mostra Coletiva, Ponte di Legno, Brescia, Itália (1999); Exposição de alunos de desenho com Fernando Stickel, Galeria Montesanti-Roesler, São Paulo, Brasil (1989).

Cris Mie:

Nascida em São Paulo, em 1951, Cris estudou desenho com o artista plástico Fernando Stickel (1999/06); História da Arte com Rodrigo Naves (2006), História do Jazz com Zuza Homem de Melo, no teatro de Cultura Artística (2004), fez o curso óperas com Maestro Abel Rocha / Schlochauer, SP (1998); Decoração na FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado SP (1991); Curso de decoração, Centro Nobel de Artes, São Paulo, SP (1987/88). Bacharel em História Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas USP, SP (1974)

Malvina Sammarone:

Nascida em São Paulo, 1956. Mestrado em Comunicação e Semiótica – PUC/ SP (1998 – 01). Master of Arts – New York University, NY – USA (1994/97); Desenho e pintura com Carlos Fajardo (1990 /93); Desenho com Fernando Stickel (1987/89); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Mackenzie – SP (1976/78). Principais exposições individuais: 1999 Cuadrados – Museo de Artye y Diseño Contemporaneo – San Jose, Costa Rica; 1997 Squares – Washington Square East Gallery – New York, USA; 1996 Fragmentos – Banco Central do Brasil – S. Paulo, SP; 1995 Pinturas e Desenhos – Espaço Lanterna – São Paulo, SP; 1993 Pinturas – Itaugaleria – Campo Grande, MS. Principais Exposições Coletivas: 2004 Revelando as Fronteiras da Cidade – Imã fotogaleria – S. Paulo; 2003 The Brewster Project – New York, USA; 2002 The Coaster Project : Destination The World –

itinerante - vários países Trans cultural Exchange – Fuller Museum of Arts – Brockton, MA, USA, 2001 Construc'tions (struck'shens) – Arlington Center for the Arts , Arlington, USA.
Renata Cook:
1951, São Paulo, SP - Bacharel em comunicação pela Fac. de Comunicações Sociais Anhembi Morumbi, S. Paulo. Estudou com Tardes Fagueiras, desenho com Fernando Stickel e Carlos Fajardo; no ateliê de Sandra Bernandini Torno, Cerâmica Alta Temperatura, Raku e ainda com Thais Rodrigues, Cerâmica Baixo Esmalte Maiolica. 1995/99 N Y State College of Ceramics - Alfred University "Novas Vozes, novos sistemas e novas soluções "Cerâmica com John Gill, USA Ateliê tridimensional com Mauricio Bentes, SENAC Workshop escultura; Ateliê de pesquisa Sheila Nachtigall Cerâmica de Alta Temperatura e Raku; Exposição individual: 1998 - Secretaria da Cultura de São Bernardo, SP. Exposição Coletiva: 2000 - 500 anos de Design - Design Brasileiro - Núcleo Cerâmico- Pinacoteca do Estado. Prêmio: 1998 Exposição individual de Cerâmica no espaço Henfil, S. Bernardo, SP.

A exposição:
A mostra abrange desenho, pintura e fotografia. Os trabalhos de Cris incluem pinturas de acrílico sobre tela; os de Renata são desenhos em lápis grafite. Carla apresenta pinturas em acrílico sobre tela, feitas a partir de fotografias da cidade de São Paulo, do centro velho. Malvina, por fim, apresenta duas séries de fotografias.
Ficha Técnica:

Exposição:	4 LINHAS - coletiva de quatro artistas utilizando diferentes técnicas
Obras de:	CARLA RICCIUTI, CRIS MIE, MALVINA SAMMARONE e RENATA COOK
Curadoria:	Fernando Stickel
Abertura:	27 Maio – sábado das 16h às 20h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo
Período:	27 Maio a 30 Junho 2006
Visitação:	2ª. a Sab. das 14h às 20h

5.2.4 FERES KHOURY - Kinematógrafos

O artista:

Feres Lourenço Khoury (Urupês SP 1951). Gravador, arquiteto e professor. Formado em arquitetura pela Fac. de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAU/USP é mestre e doutor em artes plásticas pela ECA/USP. Freqüenta os ateliês de Luís Dotto, Renina Katz, Sérgio Fingermann e Rubens Matuck. Publica livros e álbuns, como 11 Xilogravuras, Editora João Pereira/Klaxon, em 1979, e Feres Lourenço Khoury, Coleção Artistas da USP, Edusp, em 1995. Segundo Renina Katz, com Feres Khoury a gravura brasileira continua garantindo o alto nível pelo qual é reconhecida no mundo inteiro. Optando pela calcografia, ao voltar-se para a gravura em metal, a partir de 1991, o artista desenvolve um trabalho rigoroso com escalas de luz e sombra, em que sobressaem signos arquitetônicos, restos de desenhos, vestígios avulsos como num palimpsesto de imagens. Valorizando a ponta-seca, dela Khoury extrai signos mínimos, ora os da mais sumária geometria, ora os de desenhos não menos resumidos [...]. Abstraídos de suas fontes escritas, os signos são visualmente mínimos e máximos são os seus significados?

A exposição:

Os grandes rolos de imagens presos à parede, para serem acionados pelo contemplador/espectador, modificam o conceito de cinema, transformando o espectador em agente que move a imagem em movimento que se compõe na retina, mas o movimento do corpo e a força das mãos que movem as imagens. A obra de Feres Khoury nos remete a um conceito de movimento arqueológico, fundante, primordial. A imagem estática é por si só, uma narração infinita, como nos manuscritos e nas vertiginosas paredes dos palácios e das mesquitas das culturas árabes. A cinemática da escrita coloca-se como um desafio á pretensa finitude do tempo. Khoury mescla imagens e escrita, introduz o movimento na imagem estática da escrita e introduz a estática no rolo que se move com as mãos, como em um paradoxo zenoniano. As alusões à magia da escrita e sua decifração,bem como as alusões presente no rolo,remontam juntas a alguns dos mais antigos documentos de escrita e sacralidade. A forma do Torah, os rolos chineses de pintura, os papiros de Alexandria, todos são lembrados em escala muito ampliada no Kinematógrafo de Feres Khoury. Mas o repertório dos diálogos abertos por sua obra não fica por aí. As rosáceas, as espirais, os portais em todos os formatos e materiais induzem ao movimento das coisas paradas. E os

textos caligrafados, desde Lucrécio e Hesíodo até Shi Tao (séc.XVII, sobre as quatro estações), levam ao tempo lento da leitura e da decifração de labirintos.

Todo rolo é um novelo e todo novelo é um labirinto. E todo labirinto requer a perda de si mesmo dentro de si mesmo. Assim arquiteta, Feres Khoury seus Kinematógrafos como malhas de um tempo paradoxal, que somente passa quando está parado e somente para quando está passando.

Ficha Técnica:

Exposição: KINEMATÓGRAFOS – desenhos de grandes dimensões

Obras de: FERES KHOURY

Curadoria: Feres Khouri

Abertura: 12 Agosto - sábado, das 16h às 20h

Local: Espaço Fundação Stickel

Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

Período: 12 Agosto a 06 Setembro 2006

Visitação: 2ª. a Sab. das 14h às 20h

5.2.5 ROUXINOL 51 - Um olhar sobre a Escola Brasil:

A Escola Brasil:

A Escola Brasil: fundada em 1970, pelos artistas José Resende, Carlos Fajardo, Luiz Paulo Baravelli e Frederico Nasser, funcionou como instituição de ensino entre 1970 e 1974 e opôs-se às formas pedagógicas tradicionais. Sua proposta de aprendizagem baseava-se na vivência e na atividade artística como experimentação, apoiando-se fortemente no modelo de formação recebido pelos seus fundadores na convivência com Wesley Duke Lee. Procurando romper com as formas de ensino tradicionais, fundadas numa relação autoritária entre professor e aluno, os quatro artistas organizaram a Escola, não em torno de um currículo fixo e progressivo, mas em torno das personalidades de cada um dos fundadores. Os Ateliês tinham o nome de seus professores com a constante modificação do conteúdo de acordo com a orientação do professor.

A exposição:

Esta exposição é parte de um projeto que implantará ao longo de três anos um "Centro de Pesquisas sobre a Escola Brasil: e a Arte Contemporânea Paulista" constituindo um espaço de referência sobre este tema, aberto ao público, com múltiplas atividades.

A exposição apresenta:

- 60 fotos, em grandes ampliações, do cotidiano da Escola Brasil:
- Trabalhos realizados nos Ateliês, de ex-alunos da escola como Leila Ferraz, Fernando Stickel, Suca Mattos Mazzamati, Gilda Maia Rosa, Flávia Ribeiro, José Carlos BOI Cezar Ferreira, Helena Carvalhosa, Sara Goldman-Belz, Gemma Giafonne.
- Documentos da época como cartas, apostilas, panfletos de divulgação, a única edição do jornal da Escola, Dois Pontos, revistas, catálogos das exposições dos professores nos anos 70 e o programa com a filosofia da escola estarão expostos em vitrines.
- Uma estação com dois computadores estará à disposição do público, para consulta ao banco de dados da Escola Brasil:
- Projeção em tela das informações do banco de dados.
- "Cristaleira" do BOI, com esculturas de Baravelli, Fajardo, Resende, Dudi, Megumi, Fernando Stickel e Guto Lacaz.
- Vídeo com entrevistas com os professores
- Distribuição de um catálogo gratuito, com texto da Profª Claudia Valladão de Mattos e

ilustrações diversas.

- Distribuição da reedição do trabalho de 1978 de Helena Carvalhosa e Regina Sawaya, "Sobre a Escola Brasil:"

Ficha Técnica:

Exposição: ROUXINOL 51 - Um olhar sobre a Escola Brasil:

Obras: material, documentos, trabalhos de alunos e professores desse movimento

Curadoria: Claudia Valladão de Mattos

Pesquisa: Maria do Carmo Couto e André Tavares

Layout: Mayra Rodrigues e Régis Sugaya

Montagem: Vasco Caldeira

Vídeo: Antonio Stickel

Tecn. Inf.: João Lobato e Paulo Zampieri

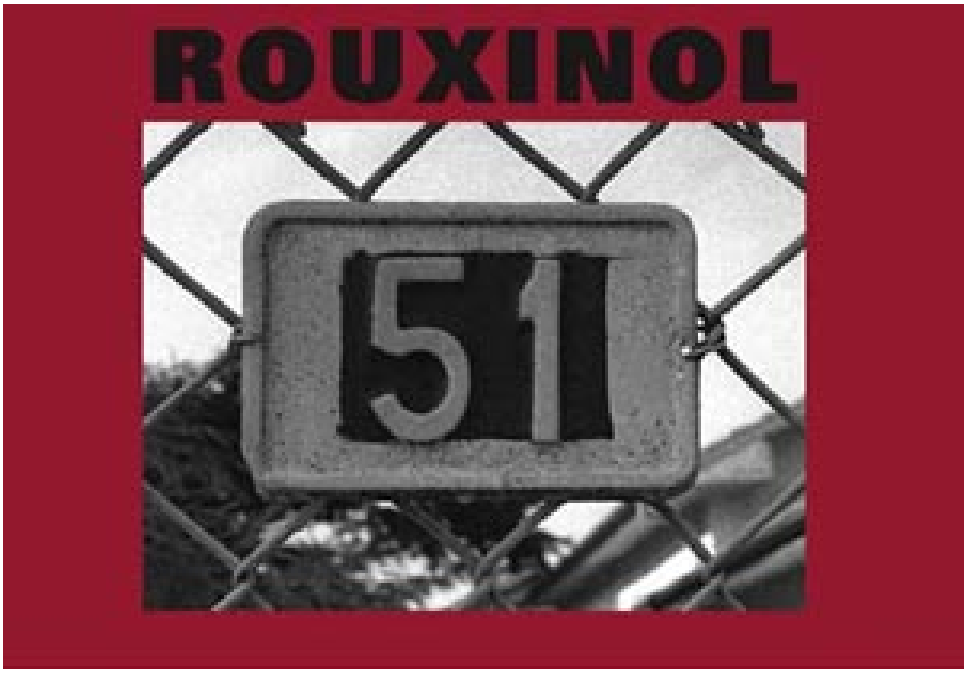
Abertura: 23 Setembro – sábado das 16h às 20h

Local: Espaço Fundação Stickel

Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

Período: 23 Setembro a 29 Outubro 2006

Visitação: 2ª. a Sab. das 11h às 15h



5.2.6 JUAN ESTEVES - Presença

Exposição ocorrida em conjunto a JOAQUIM MARQUES - Matizes do Tempo

O artista:

Fotógrafo e editor de fotografia da Folha de S. Paulo entre 1986 e 1994, Juan Esteves trabalha para diversas publicações e tem fotos publicadas em mais de setenta livros e em revistas publicadas no Brasil e no exterior. Já realizou cerca de vinte exposições individuais em lugares como MASP, MAM-SP, MIS-SP, Funarte-RJ, FAAP-SP e Pinacoteca do Estado - SP, e, no exterior, expôs nos EUA, Holanda, Alemanha; Suíça e Japão. Tem obras nos acervos do MAM-SP, MASP, Instituto Moreira Salles, Pinacoteca do Estado - SP, MIS-SP, Enciclopédia de Artes Visuais Itaú Cultural, BNDES - RJ e Musée de L'Elysée de Lausanne (Suíça).

A exposição:

Juan Esteves apresenta 50 retratos em branco e preto de artistas plásticos em ambientes como suas casas, ateliês ou galerias retratados no livro "Presença" que será lançado no dia da abertura. Entre os artistas fotografados estão Cícero Dias, Lina Bo e Pietro Maria Bardi, Aldemir Martins, Amílcar de Castro, Anatol Wladislav, Franz Weissmann, Geraldo de Barros, Flávio-Shiró, Sergio Ferro e Antonio Dias.

Ficha Técnica:

Exposição: PRESENÇA – fotografias em branco e preto

Obras de: JUAN ESTEVES

Curadoria: Juan Esteves

Layout: Mayra Rodrigues e Régis Sugaya

Abertura: 7 novembro - terça-feira das 20h às 22h

Local: Espaço Fundação Stickel

Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

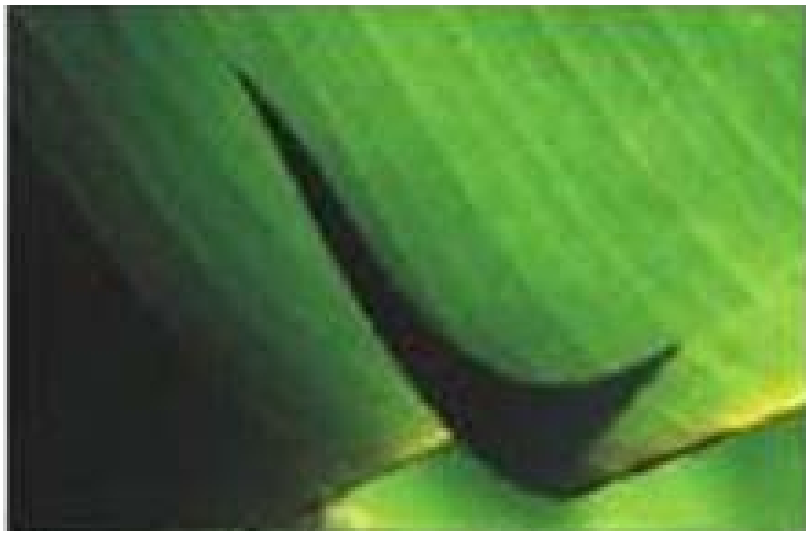
Período: 7 Novembro a 30 Novembro 2006

Visitação: 2ª. a 6ª. f – das 14h às 20h/ Sab. das 11h às 15h

5.2.7 JOAQUIM MARQUES - Matizes do Tempo

Exposição conjunta a JUAN ESTEVES - Presença

O artista:



O fotógrafo Joaquim Marques, falecido precocemente em 2004 aos 54 anos, desenvolveu no seu último ano de vida a pesquisa Matizes do Tempo. O trabalho reúne cerca de 1000 imagens e registra o passar do tempo nas folhas de uma bananeira, objeto de estudo sobre a inconstância do tempo do olhar.

A exposição:

Nesta exposição em homenagem póstuma ao fotógrafo Joaquim Marques, se apresenta seu último trabalho, composto por 18 imagens da série das bananeiras, ampliadas no formato 66 x100 cm.

No período de 40 minutos, três vezes ao dia, a lente atenta do fotógrafo captou o desenho do vento e da luz no seu objeto estático. Como resultado, percebe-se a tecnologia do tempo e a sistematização do olhar, experiência trazida da publicidade.

Ficha Técnica:

Exposição:	MATIZES DO TEMPO – fotografias em cor da série “bananeiras”
Obras de:	JOAQUIM MARQUES
Curadoria:	Roseli Nakagawa
Layout:	Mayra Rodrigues e Régis Sugaya
Abertura:	7 novembro - terça-feira das 20h às 22h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo
Período:	7 Novembro a 30 Novembro 2006
Visitação:	2ª. a 6ª. f – das 14h às 20h/ Sab. das 11h às 15h

5.2.8 LUISE WEISS - Saga

A artista:

Luise Weiss é artista plástica e professora de Desenho e Gravura no Instituto de Artes da Unicamp e na Universidade Mackenzie. Cursou Artes Plásticas na Escola de Comunicações e Artes da USP, onde também concluiu o mestrado e o doutoramento. Participou de diversas mostras coletivas e individuais, trabalhando com gravura, fotografia, pintura e objetos.

A exposição:

“Saga” reúne a produção e reflexão artística constituído basicamente pelo triângulo: fotografia, pintura e gravura. Estão expostas 21 pinturas em acrílico, em tamanhos variados entre 1,40m X 1,30m e 0,60m X 0,60m; 25 xilogravuras com 0,50m X 0,70m e 2 matrizes, além de fotografias e cartões postais. As fotografias, pontos de partida da obra da artista, tornaram-se o eixo primordial do trabalho, sempre dialogando com as pinturas e gravuras que serviram como fonte de uma pesquisa de memória familiar, fonte importante em seu repertório artístico. O período de produção artística abrange 2004, 2005 e 2006 centrado no diálogo entre as técnicas expressivas de pintura e xilogravura que compõem o conjunto inédito de trabalhos realizado para “Saga”. As questões relacionadas ao tempo e à memória, bem como às viagens, interessam na medida em que se transformaram em imagens: pictóricas e gráficas.

Apresentadas em painéis de madeira compensada resistentes e firmes, condição importante para os dípticos, cuja função tal qual os livros, é serem abertos/ fechados, revelando o retrato. Em relação à dimensão das pinturas, são realizadas em tamanho médio não muito grandes, seguindo a dimensão da escala humana, dentro da possibilidade física

da artista realizá-la. Associando as pinturas aos livros, os dípticos e trípticos trazem também uma leitura de imagens seqüenciais, evocando a narrativa, o tempo.

A pesquisa da memória familiar baseou-se na leitura e tradução de cartas e documentos, na tentativa da recuperação de fotografias anônimas, registro de uma trajetória que se iniciou no âmbito particular e que poderia chegar ao coletivo. As pesquisas de época, que abordam o período da emigração não são o objetivo final em si, mas podem preencher e responder aos vazios e perguntas não respondidas... As fotos forneceram dados basilares que acompanharam a trajetória da realização do trabalho. Anexar o capítulo das cartas e correspondências se deve à importância que tiveram no nascimento dos retratos. Essa parte expositiva limita-se, assim, a oferecer os índices motivadores da produção pictórica e gráfica, e deve ser lida dentro desse limite estabelecido.

Como objetivo principal, evidentemente, está a produção artística onde a visualização é a dominante. Diferentemente de seu trabalho de doutorado onde as pinturas eram em branco e preto, aqui Luise incorpora a cor. A escolha da cor não foi norteada pela intenção de verossimilhança, mas associações como vermelho-sangue e vida, que a levaram a iniciar pinturas com camadas de cores quentes, como, por exemplo, vermelho-terra. As pinceladas rápidas, ora fortes, ora suaves, começaram a modelar os rostos, estabelecendo-se uma verdadeira cumplicidade entre a pintura e o olhar atento de observação da fotografia. “Não havia possibilidade de afastar-me muito delas já que elas eram os modelos: silenciosos e imóveis”, conclui a artista.

Ficha Técnica:

Exposição:	SAGA – pinturas e gravuras
Obras de:	LUISE WEISS
Curadoria:	Feres Khouri
Layout:	Mayra Rodrigues e Régis Sugaya
Abertura:	5 Dezembro - terça-feira das 20h às 22h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo
Período:	5 Dezembro a 23 Dezembro 2006
Visitação:	2ª. a 6ª. f – das 14h às 20h/ Sab. das 11h às 15h

5.3 PUBLICAÇÕES

A Fundação Stickel nesse ano de 2006 deu grande relevância para publicações, com prioridade para as mais simples e de maior alcance e interesse de públicos ligados à arte, visitantes de seus eventos, alunos, professores e pesquisadores, a uma única publicação de caráter editorial mais sofisticado foi o livro Presença – do fotógrafo Juan Esteves, uma publicação de grande qualidade e valor artístico, as demais publicações foram: catálogos, apostilas, brochuras e um livro de estórias infantis com CD.

5.3.1 CONTOS E RIMAS PARA MENINOS E MENINAS

Livro ilustrado de estórias e CD de músicas infantis

Sobre a obra:

O livro “Contos e Rimas para Meninos e Meninas”, de Renata Cajado, com ilustrações de Lia Nasser reúne dez estórias sobre o universo infantil que falam sobre amizade e acompanha um CD de músicas referentes às estórias com letras de Renata Cajado e música de Adriana Ezabella. As estórias ilustradas por Lia Nasser narram a amizade entre uma cadela e uma pata, o medo do monstro do armário, as peripécias de uma pulga, o amor entre um sapo e uma aranha e a amizade entre uma formiga e uma barata. A obra é dirigida para crianças de 4 a 10 anos e tem o propósito de servir para o desenvolvimento de atividades em escolas, instituições infantis e grupos terapêuticos, através de: exercícios com a língua portuguesa (rimas), resgate da arte de contar estória, estímulo ao canto (músicas) e à interpretação teatral.

Sobre as autoras:

Renata Cajado: compositora e estreou na voz da cantora Eliana Printes, no CD Para você me Ouvir, 2003 – Indie Records. Trabalhou nos anos de 2000 e 2001 na Casa do Teatro como professora de composição melódica.

Lia Nasser: bacharel em artes plásticas e Comunicação social (jornalismo). A ilustração é uma de suas paixões dentro do universo mágico da comunicação. Na ilustração do livro infantil *Contos e Rimas para Meninos e Meninas*, desenvolveu uma linguagem formal limpa e iluminada, fazendo uso da técnica digital, que busca contribuir para trazer mais cores e elementos ao rico universo das crianças.

Adriana Ezabella: compositora, intérprete musical, e produtora cultural. Participou como baterista do Morumbi Fashion, Movimento da Consciência Negra, A Revolução Não Será Televisionada, DJ Malloca, Bateras 100% Brasil, e bandas Mobil e Barra da Saia. Fez parte de "As Encalhadas" com Bia Seidl, direção Bibi Ferreira, Teatro Cultura Artística 2001. Trabalhou como educadora no MAM SP. Atualmente, estuda Música na Fac. Sta. Marcelina.

Ficha Técnica

Livro

Tipo: Livro ilustrado, capa dura em 4 cores

N^{o}. de páginas: 57

Editora Fundação Stickel

Texto: Renata Cajado

Ilustração: Lia Nasser

Design: Marcela Policiano

Gráfica Arvato do Brasil

Tiragem: 3.000 exemplares

Fev 2006

CD

Letras: Renata Cajado

Músicas: Renata Cajado e Adriana Ezabella

Arranjos: Marcelo Cortez e Mauro Chevis

Produção Musical: M Chevis, M Cortez, A Ezabella e R Cajado

Técnico de Som: Mauro Chevis

Músicos: Renata Cajado (violão, voz), Marcelo Cortez (violão, guitarra, baixo, voz) e M. Chevis (teclado, programação, voz)

Músicos convidados: Tatiana Pará (violão e banjo), Guga Machado (percussão), Vans Moraes (voz), Ana Elisa Colomar (flauta transversal), Pedro Santiago (violão)

Gravação: estúdio Havaí 70

Prensagem: 3.000 cópias

Jan 2006

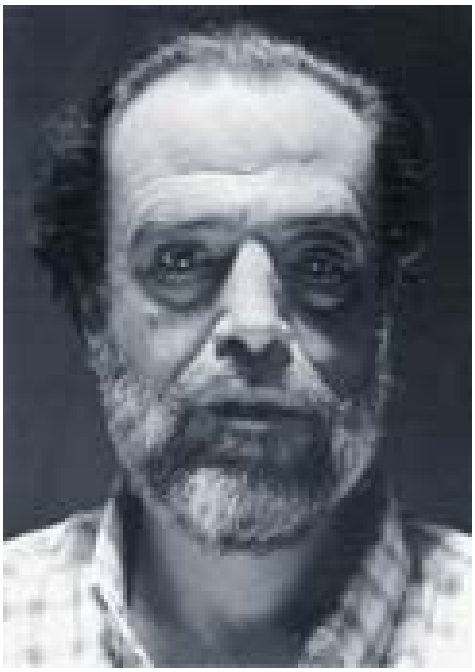
Lançamento: Evento exclusivo para apresentação do livro/ CD

Data: 26 Agosto - sábado das 14h às 18h

Local: Casa das Rosas

Av. Paulista 186 São Paulo

5.3.2 ENTREVISTA BOI - por Gabriel Borba



Transcrição de entrevista de Boi em 9 de Março feita por Gabriel, no ateliê do artista.

Nessa entrevista o artista fala em tom coloquial de seu universo, de seu pensamento, de sua arte, dos últimos trabalhos, de arte e influencias.

Sobre o entrevistado pelo entrevistador:
“Pintor, colorista de apaixonada intensidade. Sua obra navega entre a figuração e uma espécie de abstração alusiva (elusiva, delusiva, ilusiva) as vistas, impressões, lembranças suas. Disto, aliás, trata esta exposição: do modo com que este artista incorpora experiências e do modo como a elas remete seu visitante. Seja uma paisagem, como as de antes, enquanto vivia na serra, seja uma ambientação urbana como as de agora, em São Paulo. Colorista, disse antes. Pois é. A primeira experiência que se tem diante destas pinturas do Boi é o brilho e a intensidade da cor. No entanto há de se reparar que são apenas duas. O vermelho acolhedor e o azul profundidade, espalhadas na tela com a maestria que as faz milhares. A mesma economia de elementos nas formas. Na forma, melhor dizendo. O retângulo que dispõe sobre o plano da tela, em formatos e combinações apropriadas a seu plano de trabalho, aprofundando o universo pictórico com o que ora alude a uma experiência sua, impressões de Philip Guston, por exemplo; ora elude regras usuais, composição, por exemplo; ora delude alguma posição mais capciosa; ora ilude, porque não? um espírito menos atento.“ (Gabriel Borba)

"Boi revê a natureza e em conseqüência a sua pintura, onde esboça modelos a partir dos quais o caos natural se torna mais reconhecível. Para ele, essa circunstância assegura proposições de abstração, geometrização e delineamento de forma que já apontavam em sua pintura há muito tempo". (Gabriel Borba)

Ficha Técnica

Tipo:	Brochura em P&B
N^{o}. de páginas:	19
Editora:	Editora Fundação Stickel
Roteiro:	Gabriel Borba
Design:	Iris Di Ciommo
Impressão:	Copibrasa
Tiragem:	500 exemplares
	Mar 2006

Lançamento:	Abertura da Exposição JOSÉ CARLOS **BOI** CEZAR FERREIRA
Data:	8 Abril – sábado das 20h às 22h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

5.3.3 SOBRE A ESCOLA BRASIL:

Trabalho realizado em 1978 para o Curso de História da Arte do professor Walter Zanini na FAAP, 7º semestre de licenciatura em Artes por Regina Sawaya e Helena Carvalhosa

Sobre a Escola Brasil:, pelas autoras:

"Com todos os acertos e erros, aberturas e fechamentos, achamos o saldo da Escola Brasil: muito positivo. Pelos depoimentos dos alunos percebe-se que os quatro artistas realizaram as propostas do catálogo inicial:

- a nossa função é fazer o aluno sentir, inventariar, organizar e experimentar com seu equipamento mental, no sentido da conquista de seu próprio processo criativo.
- a verdadeira educação em arte é auto adquirida e nunca termina. Ninguém aprende a ser artista no curto período que passa numa escola, nem na nossa.
- a Escola pode acelerar o processo de auto-educação e facilitar o desenvolvimento da capacidade criativa. Não acreditamos que pressões conduzam a resultados. Na verdade estamos menos interessados nos resultados e mais nos processos.
- fazer perceber em vez de ensinar.

Vemos a Escola Brasil: como um cometa rápido e reluzente que passou e deixou seus brilhos fortes em algumas pessoas que tiveram a sorte de percebê-lo".

(Regina Sawaya e Helena Carvalhosa)

Ficha Técnica

Tipo:	Brochura em P&B
Nº. de páginas:	66
Republicação:	Editora Fundação Stickel
Texto:	Regina Sawaya e Helena Carvalhosa
Design:	Iris Di Ciommo
Impressão:	Copibrasa
Tiragem:	1.000 exemplares
	Set 2006
Lançamento:	Abertura da Exposição ROUXINOL 51 - Um Olhar sobre a Escola Brasil:
Data:	23 Setembro – sábado das 16h às 20h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

5.3.4 ROUXINOL 51 - Um Olhar sobre a Escola Brasil:

Catálogo da exposição ROUXINOL 51 - Um Olhar sobre a Escola Brasil:

Sobre Rouxinol 51:

Avenida **Rouxinol 51**, bairro de Moema em São Paulo, capital. Foi nesse endereço que funcionou entre 1970 e 1974 a Escola Brasil:.

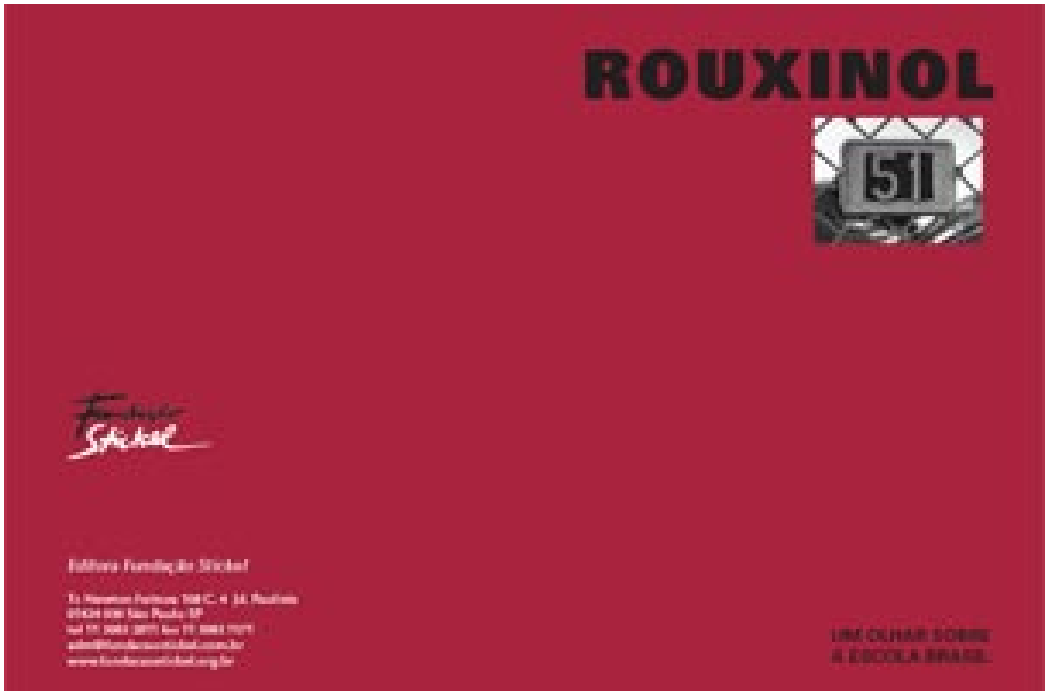
“Seus fundadores, os jovens artistas Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende, possuíam uma história comum de aprendizagem com Wesley Duke Lee, alguma experiência como professor e o desejo de realizar uma revolução no ensino das artes. De acordo com Baravelli, a idéia inicial de fundar uma escola foi de José Resende e surgiu na época em que, após terem sido “diplomados” por Wesley, os quatro passaram a compartilhar um mesmo ateliê: “Um dia ele falou: ‘Olha, vamos lá no bar pedir um chopp que eu preciso conversar uma coisa com vocês aí, quero fazer uma proposta’. ‘Está bom, vamos lá.’ ‘Vamos fazer uma escola.’ ‘Escola? Como? Quem? Como fazer uma escola?’ ‘Essa coisa que a gente está fazendo aqui, a gente pode expandir, aumentar e tal’”. Pouco depois, a experiência de ateliê comum terminou, tendo cada um alugado seu próprio espaço, mas a idéia da escola permaneceu viva. Ainda de acordo com Baravelli, nos dois anos seguintes os quatro artistas passaram a fazer uma espécie de teste piloto do que poderia ser a escola, até finalmente decidirem de fato realizá-la: “Tínhamos discussões contínuas tentando dar corpo ao que seria o nosso ensino, o que seria a Escola Brasil:”, lembra Fajardo. Claro estava que o fundamento da escola deveria ser suas próprias experiências como artistas. Mas que experiência exatamente tinham esses quatro jovens no momento da fundação da Escola Brasil:? E por que tal experiência exigia um novo projeto pedagógico?Claro estava que o fundamento da escola deveria ser”

(Claudia Valladão de Mattos)

Ficha Técnica

Tipo:	Brochura em 4 cores
N^{o}. de páginas:	40
Editora:	Editora Fundação Stickel
Texto:	Claudia Valladão de Mattos
Tratamento de imagens:	RCS Arte Digital
Design:	Iris Di Ciommo
Impressão:	Copibrasa
Tiragem:	2.000 exemplares
	Set 2006

Lançamento:	Abertura da Exposição ROUXINOL 51 - Um Olhar sobre a Escola Brasil:
Data:	23 Setembro – sábado das 16h às 20h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo



5.3.5 PRESENÇA - Juan Esteves

Livro de fotografias de Juan Esteves em branco e preto

Sobre o livro:

O título do livro, “PRESENÇA”, foi sugerido por Frans Krajcberg, e reflete a proposta deste trabalho: mostrar retratos de 138 artistas plásticos brasileiros, natos ou adotivos, de várias gerações, fotografados por Juan Esteves em ambientes como suas casas, ateliês ou galerias. Raramente conhecemos o artista que está por trás de uma obra de arte, e as fotos mostram seus olhares, seus gestos, sua expressão interior - sua presença. São 153 imagens, pois alguns artistas foram fotografados mais de uma vez, em anos diferentes. Juan Esteves iniciou este trabalho há cerca de vinte anos, quando era fotógrafo na Folha de S. Paulo, e ao longo desses vinte anos retratou representantes de diferentes gerações e tendências das artes plásticas no Brasil. Mesmo com um recorte pessoal, o livro tem caráter histórico, pois abrange desde o modernismo, o concretismo, o Grupo Rex, a Escola Brasil:, a Geração 80 e o Ateliê Abstração, até artistas jovens. É, como diz o autor, "um trabalho denso, carregado, com olhares fortes, significativos, cheio de dúvidas e ansiedade, vivos, olhares de quem viveu uma vida complexa, produtiva e intensa".

Sobre o fotógrafo no livro:

Todos os retratos são em preto-e-branco e na maioria deles os artistas estão olhando para a câmera, geralmente em seus ateliês. Há uma clara renúncia do fotógrafo pela busca do flagrante e por imagens dos artistas em atividade, por exemplo. Juan Esteves opta por composições estudadas, pela pose e pela luz precisa que ora resvala para uma dramaticidade maior realçando o alto contraste, ora se torna suave e mostra o artista envolto pelo ambiente. Mas é na direção do olhar dos artistas e na riqueza de detalhes que "Presença" ganha força e unidade, além de se filiar mais claramente à "straight photography" (fotografia direta) idealizada, entre outros, por Edward Weston (1886-1958), na década de 30. Esse tipo de fotografia privilegia a "apresentação em vez da interpretação", valorizando a profundidade de campo e o detalhamento. Um meio eficaz para Esteves falar de seu tempo e de seus ídolos realçando o humanismo das relações e a crença na arte como força propulsora da vida.

Ficha Técnica

Tipo:	Livro de arte em 4 cores
N^{o}. de páginas:	208
Editores:	Mary Lou Paris - Editora Terceiro Nome
	Fernando Stickel
Texto:	Olívio Tavares de Araujo
Tradução:	B&C Revisão de Textos, SP
Revisão:	Eugênio Vinci de Moraes, Cayube Galas
Edição de fotos:	Juan Esteves
Direção de Arte:	Dinho Guzman
Tratamento de imagens:	D`lippi design + print
Design:	D`lippi design + print
Impressão:	Copypress
Tiragem:	3.000 exemplares
	Nov 2006

Lançamento:	Abertura da Exposição PRESENÇA - Juan Esteves:
Data:	7 novembro - terça-feira das 20h às 22h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

5.3.6 CONTOS E RIMAS PARA MENINOS E MENINAS - Sugestões de atividades p/ o livro

Apostila ilustrada com sugestões de atividades pedagógicas e recreativas, utilizando o livro Contos e Rimas para Meninos e Meninas

A publicação:

Esse pequeno manual apresenta um conjunto de sugestões de atividades lúdicas e pedagógicas para cada uma das 10 estórias e músicas, com as crianças sob a coordenação de um educador, visando divulgar e ampliar o uso e do livro Contos e Rimas para Meninos e Meninas nas escolas e instituições infantis, além de apoiar o programa de distribuição de livros da Fundação Stickel, para esse referido título.

Ficha Técnica

Tipo:	Brochura ilustrada capa em 4 cores e interior P&B
N^{o}. de páginas:	16
Editora:	Editora Fundação Stickel
Criação:	Adriana Ezabella e Andrea Borges
Ilustração:	Dirceu Bambrilla
Revisão:	Sonia Aparecida Caisser
Revisão Pedagógica:	Maristela Loureiro
Design:	Iris Di Ciommo
Impressão:	Copibrasa
Tiragem:	1000 exemplares Dez 2006
Lançamento:	Evento do Projeto Alimentando Sorrisos
Data:	19 outubro – quinta--feira das 9h às 17h
Local:	Casa Santa Terezinha
	Av. Deputado Emílio Carlos 1235 Carapicuíba

5.3.7 SAGA - Luise Weiss

Catálogo de exposição SAGA - Luise Weiss

Sobre a artista na exposição:

“Memória e identidade constituem a matéria prima da saga da artista Luise Weiss. Nascida em uma família de imigrantes judeus austríacos, o ponto de partida da artista para a construção de sua poética particular foi sua própria história familiar. Há quase dez anos, por ocasião de seu doutorado, Luise começou a pesquisar as correspondências e os álbuns de sua família. Fascinada por essas imagens, ela decidiu reencontrar, na vida real, os lugares que apareciam naquelas velhas fotografias de seus antepassados, como forma de construir uma narrativa sobre si mesma. A experiência da viagem à Europa ajudou a artista a compreender a trajetória de sua família em um contexto cultural mais amplo e introduzir questões relacionadas à memória coletiva em suas indagações. Tal ampliação dos horizontes de seus interesses permitiu que Luise se ocupasse de uma série de fotografias anônimas de uma família de imigrantes, registrando os tempos passados inicialmente na Polônia e, em seguida, no Brasil. A empatia gerada pelo sentimento de um destino comum despertou nela o desejo de resgatar do anonimato as pessoas que povoavam aquelas fotografias. Novamente, o interesse principal da artista não se voltou para uma investigação sobre fatos históricos, mas centrou-se nos mistérios da comunicação entre passado e

presente, através do meio fotográfico. Conhecer de perto as pessoas retratadas para preservar a memória de todo um grupo motivou a realização desses novos trabalhos. Neles, Luise utiliza-se da pintura para reacender a vida das figuras retratadas... em meio aos retratos encontramos algumas paisagens. Porém elas não se localizam mais no mundo exterior, mas, como tudo aquilo que a artista cria, são tão humanas quanto os seus personagens: verdadeiras paisagens da memória."

(Claudia Valladão de Mattos)

Ficha Técnica

Tipo:	Brochura em 4 cores
Editora:	Editora Fundação Stickel
Texto:	Claudia Valladão de Mattos
	Luise Weiss
Foto das pinturas:	Leonardo Crescenti
Foto das gravuras:	Wilson Roberto da Silva
Design:	Iris Di Ciommo
Impressão:	Copibrasa
Tiragem:	4.000 exemplares
	Dez 2006

Lançamento:	Abertura da Exposição SAGA - Luise Weiss
Abertura:	5 Dezembro - terça-feira das 20h às 22h
Local:	Espaço Fundação Stickel
	Rua Ribeirão Claro 37 São Paulo

5.4 EVENTOS

A Fundação Stickel no ano de 2006 realizou em parceria ou participou de 18 eventos, onde compareceu um público de cerca de 5.000 pessoas. Nesses eventos, a sua participação ocorreu de várias maneiras, tais como: apoio financeiro, assessoria no planejamento e organização da ação, assessoria de imprensa e divulgação, doação de materiais, insumos e publicações, custeio de serviços e estrutura logística. Os principais eventos realizados e apoiados foram:

5.4.1 Exposição CAMINHANDO PARA O FUTURO... UM NOVO OLHAR

Exposição fotográfica de Silvia Russo retratando cenas do cotidiano dos moradores de rua de São Paulo.

Local: Câmara Municipal de SP
Hall de entrada do Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí 100 São Paulo
Abertura: 21 novembro - terça às 19h
Período: 21 a 24 novembro
Visitação: 3ª. a 6ª. f - das 9h às 18 h
Público: 512 visitantes
Apoiadores: Câmara Municipal de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Paulo

Participação da Fundação Stickel: divulgação, assessoria de imprensa, apoio financeiro para cobertura de gastos com materiais do projeto que resultou no evento expositivo.

5.4.2 Exposição MOTORING ARTS

20 artistas brasileiros radicados em São Paulo e o designer Anísio Campos homenageiam nesta exposição os 40 anos do recorde do Carcará. O bólido recordista brasileiro marcou a velocidade de 212,903 Km/h, pilotado por Norman Casari, na BR 101 em Jacarepaguá RJ, em 1966. Seu recorde ainda não foi superado na classe motor 1 litro.

Além das obras de Antonio Peticov, Caciporé Torres, Claudio Tozzi, Cleber Machado, Fernando Stickel, Gilberto Salvador, Guilherme de Faria, Gustavo Rosa, Guto Lacaz, Ivald Granato, Jejo Cornelsen, José Resende, José Roberto Aguilar, Marcelo Cipis, Marcelo Nitsche, Marcello Serpa, Newton Mesquita, Ramanefer, Rubens Gerchman e Tomoshigue Kusuno interpretando Carcará, esteve exposta no evento a recriação do Carcará original, com motor DKW três cilindros, dois tempos e 1 litro, feito à mão pelo artesão Toni Bianco.

Local:	Casa Bola Eduardo Longo
	Rua Amauri 352 São Paulo - SP
Curadoria:	Anísio Campos
Abertura:	10 outubro - terça-feira
Período:	10 a 19 outubro
Visitação:	2ª. a sábado das 12h às 22h
Público:	481 visitantes
Patrocinador:	Santander Banespa
Apoiador:	Museu do Automobilismo Brasileiro

Participação da Fundação Stickel: apoio na organização e divulgação do evento, assessoria de imprensa e custeio de gastos operacionais.

5.4.3 Exposição FUTEBOL - Desenho sobre fundo verde

A mostra, que integra a Copa da Cultura (programa de intercâmbio Brasil-Alemanha) reúne 19 artistas - 9 brasileiros e 10 estrangeiros, que criaram trabalhos que de alguma forma se relacionam com o futebol e apresentados na rotunda, no foyer e em todas as salas do 2° andar do CCBB.

Os Artistas participantes dessa mostra foram : Andreas Gursky (Alemanha), Arthur Bispo do Rosario, Caio Reisewitz, Chelpa Ferro, Cassio Michalany, Christine Fenzl (Alemanha), Eudes Mota, Felipe Barbosa, Florian Merkel (Alemanha), Coletivo Frente 3 de Fevereiro, Le Vu (Vietnã), Mariano Molina (Argentina), Michael Wesely (Alemanha), Olaf Nicolai (Alemanha), Paulo Climachauska, Roberto Cabot (França), Rubens Gerchman, Serge Spitzer (EUA) e Stephen Dean (França).

Local 1:	Centro Cultural Banco do Brasil
	Rua Primeiro de Março 66 Centro Rio de Janeiro - RJ
Abertura:	8 maio – segunda-feira -19h30 às 22h
Período:	9 maio a 9 julho
Visitação:	3ª. a domingo
Público:	849 visitantes
Patrocinadores:	Copa da Cultura, Centro Cultural Banco do Brasil,
Local 2:	SESC Pinheiros
	Rua Paes Leme, 195 São Paulo - SP
Abertura:	1 9 agosto – sábado -11h
Período:	19 agosto a 17 setembro
Visitação:	3ª. a 6ª. f. das 13h às 21h, sab. e dom. das 10h as 18h30
Público:	651 visitantes
Patrocinadores:	Copa da Cultura, SESC São Paulo
Apoiadores:	Ministério da Cultura e Goethe Institut

Participação da Fundação Stickel: apoio ao artista Cassio Michalany, participante da mostra com o painel "campo de futebol" em seu deslocamento e estrutura no RJ e SP

A Fundação Stickel produziu e editou o livro “Contos e Rimas para Meninos e Meninas”, de Renata Cajado, com ilustrações de Lia Nasser reúne dez estórias sobre o universo infantil que falam sobre amizade e acompanha um CD de músicas referentes às estórias com letras de Renata Cajado e música de Adriana Ezabella. O livro está sendo distribuído às escolas públicas municipais e estaduais e entidades sociais de São Paulo juntamente com apostila de atividades elaborada por arte-educadores e pedagogos. Acompanha os eventos de distribuição um modulo móvel que leva aos locais visitados, o mesmo formato cenográfico-literário. Só nos eventos relacionados a esse projeto houve a presença e participação de mais de 2.500 pessoas, sendo que dessas, cerca de 1.700 eram crianças.

5.4.4.1 pré-lançamento: participação na feira PRIMAVERA DOS LIVROS

A LIBRE (Liga Brasileira de Editores) organizou no Centro Cultural São Paulo uma feira para leitores chama da de “Primavera dos Livros”, onde: livros foram vendidos com descontos, ocorreram debates, mesas redondas, lançamentos, leituras dramáticas e música. Para o público infantil foi organizada uma programação especial com a participação da Fundação Stickel com a atividade Contos, Rimas e Melodias, dirigida pela compositora Renata Cajado. A atividade iniciou com uma roda de “contação” de estórias e com apresentação de músicas do livro/ CD “Contos e Rimas para Meninos e Meninas” que só foi lançado oficialmente no dia 26 de agosto, na Casa das Rosas. Após a roda de estórias, Renata coordenou a oficina de Rimas e Estórias Rimadas com ilustração e criação de rimas.

Local:	Centro Cultural São Paulo	
	Rua Vergueiro 1000 Paraíso	São Paulo - SP
Evento:	19 agosto – sábado -16h	
Período:	18 a 20 de agosto	
Visitação:	6ª. f a domingo das 10h às 21h	
Publico:	204 visitantes (no evento: 81 e no estande: 123)	
Atividade:	participação de 35 crianças e distribuição de 22 livros	
Apoiadores:	Centro Cultural São Paulo, Prefeitura de São Paulo, Japan Foudation, Nova Mercante.	

Participação da Fundação: apoio na organização, evento infantil com atividades: musical e pedagógica, distribuição de livros, divulgação e assessoria de imprensa.

5.4.5.2 Lançamento do livro/ CD na CASA DAS ROSAS

A Fundação Stickel fez seu primeiro lançamento de livro para o público infantil no sábado, dia 26, na Casa das Rosas. O livro “Contos e Rimas para Meninos e Meninas”, de Renata Cajado, com ilustrações de Lia Nasser reúne dez estórias sobre o universo infantil que falam sobre amizade e acompanha um CD de músicas referentes às estórias com letras de Renata Cajado e música de Adriana Ezabella. As estórias narram a amizade entre uma cadela e uma pata, o medo do monstro do armário, as peripécias de uma pulga, o amor entre um sapo e uma aranha e a amizade entre uma formiga e uma barata. O lançamento ocupou o andar térreo da Casa das Rosas com cenografia e ambientação de Iris Di Ciommo que preparou especialmente para o evento bichos de pano como lagartos, pulgas e aranhas e um grande painel ilustrado com bichos. Um tapete grande e redondo delimita o espaço da roda de “contação” de estórias e músicas em três sessões, às 15h, 16h e 17h. Duas caixas com pulgas saltitantes e duas camas elásticas estiveram à disposição das crianças.

Local:	Casa das Rosas
	Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
	Av. Paulista 37 Paraíso São Paulo - SP
Evento:	26 agosto - sábado
Período:	14h às 18h
Cenografia:	Iris Di Ciommo
Venda:	123 livros com renda para entidade social “Assoc. Benef. O Semeador”
Atividades:	apresentação musical, “contação” de estórias (15h, 16h e 17h, com 45 min. de duração), cenários interativos e sessão de autógrafos
Publico:	504 visitantes (264 adultos e 240 crianças)

5.4.5.3 Apresentação do livro/ CD e apostila na CASA SANTA TEREZINHA

Evento fez parte do projeto “Alimentando Sorrisos” da Reckitt Benckiser. No qual os funcionários e estagiários da Reckitt Benckiser ficaram responsáveis por desenvolver uma Ação Social na Casa Santa Terezinha de Carapicuíba. Objetivos do projeto “Alimentando Sorrisos”: elevar a auto-estima das crianças e jovens, levar informações de orientação profissional aos jovens e proporcionar um dia especial (com oficinas de massinha e pintura de rosto, além de corte de cabelo, maquiagem e brincadeiras de rua) para todas as crianças.

Local:	Casa Santa Terezinha
	Av. Deputado Emílio Carlos 1235 Carapicuíba - SP
Evento:	19 de outubro – quinta-feira
Período:	das 9h às 17h
Atividades:	apresentação musical, “contação” de estórias e atividades lúdico-pedagógicas para 130 crianças, doação de 30 livros e 30 apostilas para as professores e monitores
Público:	172 visitantes (130 crianças e 42 adultos)
Apoiador:	Reckitt Benckiser

5.4.5.4 Apresentação do livro/ CD e apostila na FUNDAÇÃO A. A. CINTRA GORDINHO

A Fundação Stickel distribuiu a cerca de 120 professores da rede pública do ensino fundamental da região de Jundiaí, em evento conjunto com a Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho (FAACG), entidade instituída em 1957 para educar as crianças e os adolescentes de baixa renda e possibilitar seu desenvolvimento integrado, prepará-los como cidadãos, para ingressar no mundo do trabalho e atingir o seu bem-estar, o livro infantil "Contos e Rimas para Meninos e Meninas". Participaram do evento mais de 250 crianças das escolas mantidas pela FAACG (Fundação Antonieta e Antonio Cintra Gordinho), houve brincadeiras, "contação" de estórias, música, sorvete, pipoca e muita diversão.

Local:	Fundação Antonieta e Antonio Cintra Gordinho Fazenda Ermida Estr. Mun. Faz. Ermida 659 Medeiros Jundiaí - SP
Evento:	23 outubro – segunda-feira
Período:	13h às 17h
Atividades:	apresentação musical, "contação" de estórias e atividades lúdico-pedagógicas para 267 crianças, doação de 122 livros e 122 apostilas para as professores das escolas públicas da região
Público:	487 pessoas (267 crianças da Fundação, 120 coordenadores e professores da rede pública da cidade e mais 98 convidados)

5.4.5.5 Projeto de apresentação do livro em entidades sociais e escolas públicas

Esse projeto tem como objetivo a distribuição do "kit" Contos e Rimas para Meninos e Meninas (livro, CD e apostila) a 10 escolas públicas e instituições que atendem crianças de famílias de baixa renda, na cidade de São Paulo, através de visita de monitores à instituição para desenvolverem atividades com as crianças e entregarem o material aos professores, é também solicitada à participação da escola em avaliação dirigida dos resultados dessas atividades com os alunos.

Público:	10 instituições
	972 crianças
	50 adultos
Período:	novembro a dezembro
Atividades:	distribuição de 20 livros e 10 apostilas

Instituições Visitadas:

Centro Social São Geraldo - Perdizes

Responsável: Ivana Dia da visita: 09/11/2006

Crianças atendidas: 120 crianças de 3 a 15 anos

ASA - Recanto São José - Santana

Responsável: Clíssia Dia da visita: 05/12/2006

Crianças atendidas: 49 crianças de 6 a 15 anos

ASA - Creche Santa Helena - Santana

Responsável: Clarisse Dia da visita: 05/12/2006

Crianças atendidas: 160 crianças de 0 a 6 anos

CEI Raquel Zumbano Altman - Pirituba
Responsável: Cláudia Dia da visita: 07/12/2006
Crianças atendidas: 110 crianças de 2 a 5 anos

ASA - Creche Lar Infantil – Caxingui
Responsável: Kátia Dia da visita: 08/12/2006
Crianças atendidas: 110 crianças de 3 a 6 anos

ASA - Recanto Santa Mônica – Caxingui
Responsável: Dirce Dia da visita: 08/12/2006
Crianças atendidas: 25 crianças de 7 a 15 anos

ASA - Creche Bela Vista – Bela Vista
Responsável: Mª. José Dia da visita: 14/12/2006
Crianças atendidas: 115 crianças de 3 a 6 anos

ASA - Creche Santo Amaro – Santo Amaro
Responsável: Lúcia Dia da visita: 19/12/2006
Crianças atendidas: 95 crianças de 2 a 6 anos

ASA - Creche Jabaquara - Jabaquara
Responsável: Verônica Dia da visita: 19/12/2006
Crianças atendidas: 35 crianças de 4 a 6 anos

ASA - Creche Santo Agostinho - Paraisópolis
Responsável: Taís Dia da visita: 20/12/2006
Crianças atendidas: 23 crianças de 3 a 6 anos

ASA - Recanto Primavera - Paraisopólis
Responsável: Sheila Dia da visita: 20/12/2006
Crianças atendidas: 10 crianças de 12 a 15 anos

5.5 ACERVO ARTÍSTICO

A Fundação iniciou no exercício de 2006 a constituição de acervo artístico de obras de artistas brasileiros contemporâneos, com vistas à valorização e reconhecimento desses artistas, preservação e incentivo à produção artística e ao consolidar essa coleção, exposição futura.

As obras adquiridas nesse período através de doação e aquisição foram as seguintes:

5.5.1 DOAÇÕES

Artista	Obra	Técnica	Dimensões	Ano
Boi	Sem Título	Óleo sobre tela	90cm x 120cm	2006
Carla Ricciuti	Pátio do Colégio	Acrílica sobre papel	76cm x 76 cm	2003
Cassia Gonçalves	Sem Título	Acrílico recortado, trabalhado c/ ponta seca e tinta gráfica	50cm x 50cm	2005
Cassio Michalany	da série “20 desenhos” (1)	Lápis de cor sobre papel	31cm x 34cm	2005
Cassio Michalany	da série “20 desenhos” (2)	Lápis de cor sobre papel	31cm x 34cm	2005
Cris Mie	Richard	Acrílica sobre tela	100cm x 100cm	2005
Magy Imoberdorf	Roda d’água	Escultura em madeira encáustica com colagens, plástico e técnicas mistas	75cm x 102cm	2005
Malvina Sammarone	da série “Paisagens Imprecisas”	Foto	49cm x 73cm	2004
Renata Cook	da série “Auto-retrato”	Grafite sobre papel	100cm x 70cm	2006

5.5.2 AQUISIÇÕES

Artista	Obra	Técnica	Dimensões	Ano
Cassio Michalany	Sem Título	Acrílica sobre lona	50cm x 200cm	2005
Boi	Urbanismo	Óleo sobre tela	120cm x 240cm	2004
Tunga	Prato de arte IX	Óleo aplicado sobre prato	∅ 37cm	2005

5.6 RESGATE E MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Esse projeto tem como objetivo a pesquisa, organização e preservação de acervo e memória da Fundação Stickel e seus instituidores. Para levar esse intento adiante, ao longo de 2006, a Fundação contratou um especialista e iniciou o desenvolvimento de um sistema para registrar e organizar informações e materiais representativos de sua história, através de análise e catalogação de documentos, materiais diversos, depoimentos, acervo técnico e livros existentes nos locais onde a instituição funcionou e onde os instituidores residiram até o ano de 2005. Dentro dessa abordagem, ao se aprofundar a análise de materiais encontrados e informações sobre a qualidade da coleção que foi pacientemente formado pelos seus instituidores, nasceu o projeto Coleção Martha e Erico Stickel, que se delineou pelo levantamento e catalogação da coleção de arte, pertencente ao casal instituidor da Fundação Stickel.

5.6.1 COLEÇÃO MARTHA E ERICO STICKEL

Esse projeto tem como objetivo, a pesquisa, catalogação e futura exposição de acervo formado ao longo de 50 anos pelo casal Martha e Erico Stickel. Essa coleção é atualmente, um dos mais expressivos conjuntos de peças da iconografia brasileira. Além do acervo de obras de artes, será analisada e catalogada uma biblioteca com mais 30 mil títulos, incluindo, edições raras, publicações em alemão e livros de arte e uma coletânea de milhares fotografias que retratam e registram a história da instituição. A exposição desse material será resultante de processo cuidadoso de catalogação e curadoria e ocorrerá em 2008, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, acompanhada de publicação de catálogo.

No exercício de 2006 foram realizadas as seguintes atividades:

- levantamento preliminar do acervo
- elaboração de projeto técnico de pesquisa
- definição e contratação de consultoria para o acervo e biblioteca
- definição de consultoria para fotografia

5.7 PESQUISA

5.7.1 Escola Brasil:

Entre 1970 e 1974 funcionou à Avenida Rouxinol 51, no bairro de Moema SP, no prédio de um antigo laboratório farmacêutico, a Escola Brasil: um centro de experimentação artística fundado pelos artistas Luis Paulo Baravelli, Carlos Fajardo, Frederico Nasser e José Resende, aos quais se juntaram outros professores, como Marciej Babinski, Dudi Maia Rosa e José Carlos "Boi" César Ferreira. Fazendo a crítica das formas tradicionais de ensino, a Escola propunha um novo modelo pedagógico para o ensino das artes, voltado para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos através de uma ênfase nos processos de produção artística. Ao longo de sua existência, a Escola Brasil: teve aproximadamente 400 alunos, deixando uma marca definitiva na história da arte de São Paulo. Visando recuperar e preservar a memória dessa passagem significativa da história da arte paulista, a Fundação Stickel está desenvolvendo o projeto - "Implantação de um Centro de Pesquisas sobre a Escola Brasil: e a Arte Contemporânea em São Paulo".

Equipe:

Dra. Claudia Valladão de Mattos (coordenadora)
André Luis Tavares Pereira (pesquisador)
Maria do Carmo Couto da Silva (pesquisador)
Mayra Rodrigues (estagiário de pesquisa)
Regis Sugaya (estagiário de pesquisa)
Arthur Farias (estagiário de biblioteca)

O Projeto:

O presente projeto, desenvolvido pela Fundação Stickel refere-se à construção de um Banco de Dados virtual sobre a *Escola Brasil: e a arte contemporânea paulista.* O Banco de Dados conterá materiais e informações os mais completos possíveis sobre a *Escola Brasil:* e artistas relacionados a ela, de forma a tornar-se um centro de referência para pesquisas sobre o tema. O material contido no Banco de Dados virtual, inclui apostilas, cartazes, panfletos da *Escola Brasil:*, material de imprensa, críticas de arte, revistas, obras de artistas e registros fotográficos e em vídeo, e deverá tornar-se disponível para consulta junto à Fundação Stickel. O Banco de Dados será alimentado constantemente pela equipe de pesquisadores vinculada ao projeto, de forma a tornar-se, com o tempo, também um centro de referência sobre arte contemporânea em São Paulo. O projeto inclui ainda a formação de uma biblioteca especializada em arte brasileira dos anos 70, até hoje.

Descrição do Trabalho em 2006.

O ano de 2006 iniciou-se com a realização dos últimos ajustes na estrutura de funcionamento do Banco de Dados. Estes ajustes foram realizados através de contatos freqüentes, ao longo de todo o mês de janeiro, com os profissionais de informática da KMTuron. A partir do mês de fevereiro, a equipe de pesquisa passou a trabalhar na elaboração de um projeto para o registro da produção e documentação pertencentes ao artista Wesley Duke Lee. Com esse fim, foram realizadas algumas visitas à casa do artista. No entanto, após uma reunião conjunta entre os participantes do projeto e a direção da Fundação, foi decidido que a equipe ligada ao projeto Escola Brasil: não deveria mais trabalhar em dois projetos separados, um sobre Wesley e outros sobre Escola Brasil:, mas que o material sobre Wesley deveria apenas ser incluído no Banco de Dados da mesma forma que os demais artistas abordados pela pesquisa. Assim, a partir do mês de março, a equipe voltou a trabalhar unicamente no desenvolvimento do projeto Escola Brasil. Para

acelerar o processo de pesquisa e inserção de dados no Banco de Dados, foram selecionados dois estagiários (Mayra e Regis), que passaram a trabalhar sob a tutela dos pesquisadores do grupo. A primeira atividade organizada foi a realização de entrevistas com os artistas Baravelli, Fajardo e Resende, dando-se, ao mesmo tempo, seqüência ao levantamento de material sobre outros artistas vinculados à Escola, como Boi, Dudi e Gilda Maia Rosa, Leila Ferraz e Babinski. Após as pesquisas referentes a esses artistas, o material levantado passou a ser inserido no Banco de Dados. Seguiu-se, no mês de julho, a preparação da entrevista com Wesley, que foi filmada em novembro de 2006.

Durante as pesquisas desenvolvidas para a construção do Banco de Dados, foi encontrado um excelente material fotográfico sobre a Escola Brasil: entre os documentos pesquisados no ateliê de Luis Paulo Baravelli. O conjunto de fotografias, tiradas nos anos 70, registrava as atividades em ateliê na Escola Brasil:, assim como o espaço físico da mesma. A partir desse material, surgiu a idéia de organizar uma exposição que documentasse as atividades da Escola Brasil:. e foi decidido que ela seria produzida no próprio espaço expositivo da Fundação Stickel, situado à Rua Ribeirão Claro, em Moema. Entre julho e setembro de 2006, a equipe concentrou-se na realização da exposição, que recebeu o título: *Rouxinol 51*. A exposição abriu ao público no dia 23 de setembro e incluiu, além de uma seleção de fotos, que foram ampliadas, também uma série de trabalhos (comentados) de ex-alunos da Escola. No dia 22 de dezembro foi realizada uma entrevista filmada com o artista Boi.

Paralelamente à realização dessas atividades, e aproveitando os contatos com vários ex-alunos, proporcionados pela exposição *Rouxinol 51*, a equipe continuou alimentando o Banco de Dados sobre Escola Brasil, de forma a ampliar, não só a quantidade de material presente no Banco referente aos professores da Escola, mas também aquele referente aos alunos. Assim, terminamos o ano com um Banco de Dados muito completo, no que se refere ao registro da produção dos principais membros da Escola.

Atualmente, o Banco de Dados inclui o registro de 76 nomes de artistas, possui mais de 2.040 imagens de obas, associadas aos artistas vinculados à Escola, 1.120 fotografias que documentam as atividades da Escola Brasil, 508 críticas selecionadas e entrevistas, 82 cadernos de artistas, catálogos e cartazes de exposições, entre outros materiais gráficos, 526 registros de exposições, 361 artigos digitalizados referentes ao artista Wesley Duke Lee e parcialmente inseridos no Banco de Dados, além de seis entrevistas filmadas com os

seguintes artistas que tiveram uma participação direta na construção da historia da Escola Brasil: Fajardo, Resende, Baravelli, Boi, Wesley. As entrevistas estão disponíveis para consulta na sede da Fundação Stickel.

Além das informações inseridas no Banco de Dados, a equipe também organizou o material adquirido sobre os diferentes artistas em pastas. No momento, as pastas apresentam o seguinte conteúdo:

Pastas pessoais Baravelli – 1.028 documentos digitalizados

Pasta pessoal Boi - 6 cadernos digitalizados do artista e 53 documentos digitalizados, entre textos e catálogos sobre o artista.

Pasta pessoal Carlos Fajardo - 145 documentos

Pasta pessoal Fernando Stickel além das obras - 4 cadernos digitalizados

Pasta José Resende - 356 documentos digitalizados

Currículos de Dudi Maia Rosa, Gilda Maia Rosa, Ju Corte Real, Leila Ferraz, Flavia Fernandes, Suca Mattos, Sara Goldman

A seguir encontram-se os dados quantitativos referentes ao Banco de Dados, que permitirão uma avaliação do desenvolvimento do mesmo ao longo do ano de 2006.

Totais gerais do Banco de Dados pela entrada artista

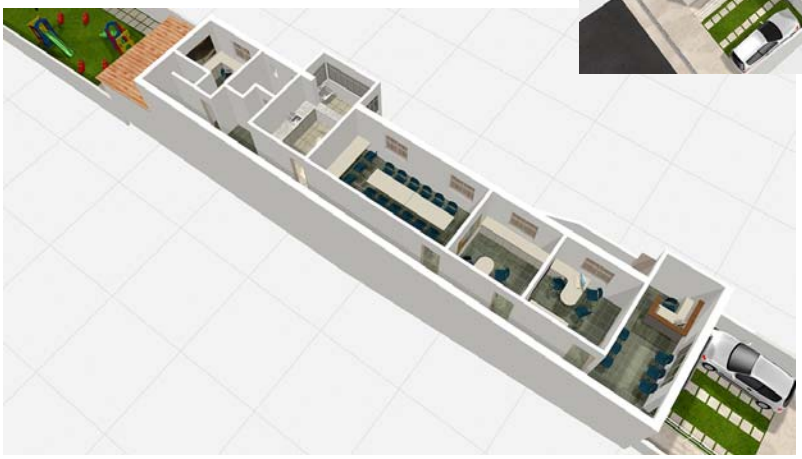
	artista	crítica	entrevista	escola	exposição	link	obra	mat div
1	Aieto Manetti Neto (1945)	0	0	1	0	0	0	0
2	Angelo Venosa (1954)	2	0	1	14	0	2	0
3	Anna Barros (1932)	0	0	1	0	0	0	0
4	Babinski (1931)	1	0	0	9	0	43	0
5	Boi (1944)	21	0	2	50	0	133	6
6	Carlos A. Sarcinelli	0	0	1	0	0	0	0
7	Carlos Fajardo (1941)	45	2	2	119	1	161	26
8	Carlos Martins (1946)	0	0	1	2	0	0	0
9	Carlos Vergara (1941)	1	0	0	14	0	0	1
10	Cássio Michalany	0	0	0	1	0	1	0
11	Cildo Meireles (1948)	2	0	0	19	0	0	0
12	Claudia Andujar (1931)	1	0	0	2	0	0	0
13	Cláudio Luiz B. de Gusmão	0	0	1	0	0	0	0
14	Cláudio Tozzi (1944)	2	0	0	22	0	2	1
15	Dudi Maia Rosa (1946)	10	1	2	70	1	186	9
16	Edith Romoff	0	0	1	0	0	0	0
17	Edo Rocha	0	0	1	3	0	1	0
18	Fabio Moreira Leite	0	0	1	0	0	0	0
19	Fernando Stickel (1948)	9	0	1	0	0	158	0
20	Flávia Fernandes (1956)	0	0	1	0	0	0	0
21	Flávia Ribeiro (1954)	0	0	1	3	0	7	0
22	Flávio de Souza	0	0	1	0	0	0	0
23	Francisco M. D. Leão	0	0	1	0	0	0	0
24	Frans Kracjberg (1921)	0	0	0	4	0	0	0
25	Frederico Nasser (1945)	13	0	2	13	0	16	6
26	Gabriel Zellmeister	0	0	1	1	0	1	0
27	Gema Giaffone	0	0	1	0	0	0	0
28	George L. Love (1937-1995)	2	0	0	0	0	0	1
29	Geraldo de Barros (1923-1998)	5	0	1	11	0	0	3
30	Gilda Vogt Maia Rosa (1953)	2	1	2	6	0	48	1
31	Gregório Gruber (1951)	0	0	0	0	0	0	0
32	Helena Carvalhosa	0	0	1	0	0	7	0
33	Iberê Camargo (1914-1994)	0	0	0	13	0	0	0
34	Ivo Mesquita (1951)	0	0	1	1	0	0	0
35	Jeanete Musatti (1944)	2	0	1	2	0	2	0
36	José Resende (1945)	56	1	2	151	2	405	9
37	Ju Corte Real (1949)	0	0	1	0	1	15	0
38	Laurita R. de Salles (1952)	0	0	1	0	0	0	0

39	Leila Ferraz (1944)	0	0	2	5	3	76	1
40	Leslie Murray Gattegno	0	0	1	0	0	0	0
41	Liliana Lobo Ferreira	0	0	0	0	0	0	0
42	Lina Maluf	0	0	1	0	0	0	0
43	Lucila Machado Assumpção	0	0	1	0	0	0	0
44	Luís Beltrame	0	0	0	0	0	0	0
45	Luisa Strina (1943)	0	0	1	0	0	2	0
46	Luiz Paulo Baravelli (1942)	184	0	1	120	0	460	30
47	Marcelo Villares (1953)	0	0	1	0	0	0	0
48	Márcia Grostein (1949)	0	0	1	0	0	6	0
49	Marcia Rothstein (1952)	0	0	1	1	0	0	0
50	Maria Tomaselli (1941)	0	0	1	1	0	0	0
51	Marilena de Oliveira Costa Pini	0	0	1	0	0	0	0
52	Marilu Beer (1940)	0	0	1	0	0	0	0
53	Megumi Yuasa	0	0	1	1	0	1	0
54	Nabil Georges Bonduki	0	0	1	0	0	0	0
55	Nelson Leirner (1932)	9	0	1	26	0	2	4
56	Neuza Nazar Petti (1944)	0	0	1	0	0	0	0
57	Norma Alves Telles	0	0	1	0	0	0	0
58	Plínio Toledo Piza Filho (1949)	0	0	1	0	0	0	0
59	Regina Boni	1	0	1	1	0	0	0
60	Renata Ribeiro da Luz	0	0	1	0	0	0	0
61	Renée Fourpomme	0	0	1	0	0	0	0
62	Ricardo Ribenboim	0	0	1	0	0	0	0
63	Ronaldo Cabral	0	0	1	0	0	0	0
64	Santuza Andrade (1941)	0	0	1	0	0	0	0
65	Sara Carone (1945)	0	0	1	1	0	0	0
66	Sara Goldman Belz (1940)	0	0	2	1	1	10	0
67	Sérgio Fingermann (1953)	0	0	2	4	0	2	0
68	Sidnei Paulo Diana	0	0	1	0	0	0	0
69	Sophia da Silva Telles	0	0	1	0	0	0	0
70	Suca Mattos Mazzamati	0	0	1	16	1	115	0
71	Susana Etlin	0	0	0	0	0	0	0
72	Susana Padovano	0	0	1	1	0	8	0
73	Umberto Costa Barros (1948)	0	0	0	1	0	0	0
74	Waltercio Caldas (1946)	3	0	0	19	0	0	0
75	Wesley Duke Lee (1931)	165	1	1	101	0	327	15
76	Yolanda Mohaly (1909-1978)	0	0	0	1	0	2	0
	Total	**536**	**6**	**69**	**830**	**10**	**2.199**	**113**

6 ATIVIDADES SOCIAIS

Conforme previsto no Plano de Trabalho de 2006 houve uma redução das ações sociais pouco estruturadas. As atividades que vêm sendo realizadas no âmbito social foram adequadas ao novo modelo que a Fundação implantará a ter de 2007, qual seja, a atuação direta através de seu programa Mulheres de Talento. Contudo, os outros programas não foram descontinuados, mas, estão sendo gradualmente reduzidos ou dirigidos aos esforços do programa próprio. Nesse exercício formam mantidos os seguintes programas; **Bolsas, Educativo, Apoio Institucional, Assistência a Saúde** e iniciado o programa: **Distribuição de Livros,** além da estruturação e priorização do projeto próprio:

Mulheres de Talento



6.1 PROGRAMAS

As atividades realizadas na área social executadas com apoio da Fundação em 2006 ocorreram através dos seguintes programas:

6.1.1 Bolsas

Programa que prevê a subvenção e manutenção de estudantes carentes em cursos superiores, pelo pagamento de mensalidades e em casos excepcionais, para custear despesas de transporte e alimentação. Sendo submetidas à concessão dessas bolsas a critérios de necessidade, disciplina, mérito e aproveitamento, incluindo comprovação de freqüência e aprovação nos cursos.

Existiam oito bolsas nesse ano de 2006

6.1.2 Educativo

O Programa Educativo visa minimizar obstáculos tais como: distância, classe social, cultural, deficiência, que excluem as pessoas do contato com arte e a cultura. Ao visitar uma exposição o deficiente visual pode "enxergar"; uma criança carente pode descobrir o quanto já tem. Uma exposição de arte pode abrir uma porta que muda o rumo de uma pessoa. Cada público verá a arte contemporânea de uma maneira diferente. As pessoas são encorajadas a ver da sua própria maneira, não há modo certo ou errado. A arte expande a consciência. A arte funciona como uma janela que pode levar as pessoas às mais incríveis viagens, internas ou externas. A Fundação Stickel é o prédio aonde cada visitante vem encontrar suas janelas.

Com o propósito de proporcionar maior e melhor acesso as atividades culturais e artísticas da Fundação, foi iniciado em 2005 um serviço de monitoria a grupos de visitantes às mostras patrocinadas pela Fundação, que se será implementado ao longo dos projetos da Fundação na área. Os profissionais incumbidos dessa realização terão que desempenhar as mesmas, diante o seguinte roteiro: Estudo sobre o Artista, Elaboração do projeto de visita e aprovação por responsável da Fundação, Contatos com escolas (convite formal e cadastramento do contato), Elaboração do projeto de visita (definição de datas e atividades da oficina), Compra do Material necessário à oficina, Acompanhamento do grupo na visita a Exposição e oficina artística educativa e Pós visita – Relatório de Avaliação e entrega de documentação relativa à visita (trabalho dos visitantes observações da escola e outros). As visitas serão de aproximadamente 2 horas, à tarde, dentro do período das 14h às 17h. A Instituição deve divulgar o programa aos usuários e formar um grupo de visita de até 40 pessoas e nomear um acompanhante responsável. O dia da visita e forma de translado será combinado com a educadora. Além dessas visitas com monitoras profissionais, foram realizadas visitas monitoradas pelos artistas, o que abrilhantou ainda mais essa ação sócio-educativa.

A ação do programa Educativo se deu paralelamente a todas as exposições realizadas pela Fundação Stickel. Apresenta-se em seguida um resumo da atuação dessa atividade realizada sob a coordenação de Fernanda Valadares:

Exposições	Pessoas	Visitas	Público/ Visita	Público Total	Educativo/ Públ. Total	Público (instituição)
Magy Imoberdorf	509	15	34	1.062	48%	escola pública e entidade social: criança, jovem, idoso, homem de rua e deficiente visual
Boi	254	7	36	641	40%	escola pública e entidade social: criança e jovem
4 Linhas	464	12	39	889	52%	escola pública, circo escola e entidade social: criança e jovem
Feres Khouri	305	9	34	708	43%	escola pública e entidade social: criança, jovem e deficiente físico
Rouxinol 51	200	7	29	391	51%	escola pública e entidade social: criança, jovem e idoso
Joaquim Marques/ Juan Esteves	267	7	38	403	66%	escola pública e entidade social: criança e jovem
Luise Weiss	124	3	41	213	58%	escola pública e entidade social: criança e jovem
Total	**2.123**	**60**	**35**	**4.307**	**49%**	

6.1.3 Distribuição de livros

A Fundação Stickel, em consonância aos seus objetivos institucionais, disponibiliza gratuitamente a instituições de ensino e pesquisa, bibliotecas, museus e congêneres, livros editados pela própria Fundação ou doados por terceiros para esse fim. A parte interessada deverá mandar um e-mail à Fundação Stickel informando: nome da Instituição, razão social, CNPJ, endereço completo, telefone, nome do responsável, livros de interesse e utilização do(s) livro(s) solicitado(s), assim como, retirar as referidas publicações em endereço a ser informado.

Foram disponibilizados os seguintes títulos para esse programa de distribuição:

Titulo	Autor (ou texto)	Tipo	Editora	Ano
Allegro	Fernando Portela	livro - arte	3º. Nome	2003
Aqui tem coisa	Fernando Stickel	livro - arte	DBA	1999
Cadernos de Viagem	Rubens Matuck	livro - arte	3º. Nome	2003
Como anda a cor, Cassio Michalany	T. Mesquita	catálogo	Fd. Stickel	2005
Contos e rimas para meninos e meninas	R. Cajado, L. Nasser	livro/ CD	Fd. Stickel	2006
Contos... Sugestões de atividades p/ livro	A Ezabella, A Borges	apostila	Fd. Stickel	2006
Entrevista Boi por Gabriel Borba	Gabriel Borba	brochura	Fd. Stickel	2006
O Espírito dos Lugares	Eduardo Muylaert	livro - arte	3º. Nome	2003
Paisagem Cultural Brasileira, C. Oeste	Alcino Izzo Júnior	livro - arte	3º. Nome	2001
Presença - Juan Esteves	O. T. de Araujo	livro - foto	3º. Nome	2006
Rouxinol 51, um olhar sobre a Esc. Brasil:	Claudia V. de Mattos	catálogo	Fd. Stickel	2006
Saga - Luise Weiss	Claudia V. de Mattos	catálogo	Fd. Stickel	2006
Simbolismo e profecia na fund. de S Paulo	Luis A. B. Kehl	livro - arte	3º. Nome	2005
Sobre a Escola Brasil:	R S, H Carvalhosa	brochura	Fd. Stickel	2006
Um porto para Elisabeth Bishop	Marta Goés	livro - arte	3º. Nome	2001
Vila Olímpia	Fernando Stickel	livro - foto	3º. Nome	2006
W. D. Lee, salmão na corrente taciturna	Cacilda T. da Costa	livro - arte	Al. / Edusp	2005

A distribuição dessas publicações ocorreu preferencialmente a entidades sociais e beneficentes, escolas públicas, bibliotecas e museus e chegou a um volume de mais de 2.200 exemplares. Abaixo se apresenta o resumo desse programa em 2006 por destinação e por obra.

Livro	Escola	Entid. Social	Prof/ aluno	Governo	Bibliot	Museu	Expos/ Evento	Total
Allegro	2	2	3	3				**10**
Aqui tem coisa	12	10	15	3	10	15		**65**
Cadernos de Viagem	2	2	3	3				**10**
Como anda a cor...	61	21	9	28	61	13	77	**270**
Contos e rimas p/ men ...	160	150	141		2		138	**611**
Contos... Sugestões ativ.	140	25	25				48	**238**
Entrevista Boi – G Borba			10		2		51	**63**
O Espírito dos Lugares	2	2	2	3				**9**
Paisagem Cultural Brasil.	2	2	2	3				**9**
Presença - Juan Esteves	3	3	232	20	15	25		**298**
Rouxinol 51- Um Olhar...			62			6	172	**240**
Saga - Luise Weiss			15			6	92	**113**
Simbolismo e Profecia...	2	2	3	3				**10**
Sobre a Escola Brasil:			12			6	85	**103**
Um porto p/ Elis. Bishop	2	2	3	3				**10**
Vila Olímpia	12	10	15	3	10	15		**65**
W. D. Lee, Um Salmão...	34	8		10	20	7		**79**
Total	**434**	**239**	**552**	**82**	**120**	**93**	**683**	**2.203**

6.1.4 Apoio Institucional

Anteriormente, a relação da Fundação com outras entidades sociais se dava apenas através de simples doação ou repasse de valores financeiros. Atualmente, através do programa de Apoio Institucional, além da cessão desses recursos financeiros são disponibilizados às instituições apoiadas: acompanhamento técnico e administrativo, monitoramento e avaliação das ações e participação em processos decisórios nas áreas e projetos específicos para onde os recursos financeiros são direcionados.

Esses apoios, no entanto, tendem a se reduzir e em alguns casos a descontinuar, em virtude da mudança de enfoque de atuação na área social dada pela Fundação a partir de 2007. A prioridade passará a ser seu projeto próprio, o programa “Mulheres de Talento”.

As entidades apoiadas nesse ano de 2006 foram:

6.1.4.1 GRAACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer

Público Alvo: crianças portadoras de Câncer e suas famílias
Ações Desenvolvidas e Apoiadas: construção de pavilhão e implantação de unidade de apoio às famílias de crianças de fora da cidade de São Paulo
Ação da Fundação junto a Instituição: Participação em pool de investidores sociais para financiar construção, equipamentos e estrutura para receber as famílias atendidas pela instituição
N^{o}. de Usuários da Instituição: 2500
N^{o}. de Atendimentos anuais da Instituição: 240.000
Metas das Ações: finalização da construção do espaço de lazer, cultura e arte da casa de apoio do GRAACC, situada na Alameda Uapés, 691 – Planalto Paulista destinada a receber crianças e familiares de crianças submetidas ao tratamento contra o câncer, conforme observado em visita, a primeira meta já alcançada.
Local do projeto: Planalto Paulista - São Paulo -SP

6.1.4.2 Sociedade Beneficente Alemã

Público Alvo: terceira idade

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: assistência e moradia aos idosos e apoio a participação de voluntariado.

Ação da Fundação junto a Instituição: Participação no custeio e manutenção da entidade com contribuição mensal em recursos financeiros

Nº. de Usuários da Instituição: 300

Nº. de Atendimentos da Instituição: os atendimentos são diários a todos os usuários

Metas das Ações: manutenção dos programas institucionais, conforme observado em visitas e relatório de atividades, meta alcançada

Local do projeto: Butantã - São Paulo - SP

6.1.4.3 Associação Minha Rua Minha Casa

Público Alvo: adultos em situação de rua

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: oficinas de capacitação e resgate sócio-educativo a adultos em situação de rua

Ação da Fundação junto a Instituição: Participação no custeio de ações de capacitação e em programas sócio-educativos da instituição, em especial oficinas de artes e de desenho

Nº. de Usuários da Instituição: 200

Nº. de Atendimentos da Instituição: diário a quase todos os usuários

Metas das Ações: continuidade de programas institucionais e inicio de atendimento em oficinas especiais com ênfase na área artística, meta não foi devidamente cumprida, em função das condições de atendimento e trabalho não permaneceram adequadas, visto que o local onde se situa a instituição (embaixo de viaduto) estar em obras e reforma, situação deve ser normalizada em 2007.

Local do projeto: Centro - São Paulo - SP

6.1.4.4 O Semeador

Público Alvo: adolescentes e crianças da comunidade local em situação de risco social

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: programas assistenciais diversos: ações sócio-educativas, capacitação em cursos técnicos, desenvolvimento artístico e cultural, creche e cozinha comunitária.

Ação da Fundação junto a Instituição: Participação no custeio e manutenção da instituição e gestão de serviços de infra-estrutura no imóvel e terreno onde funciona a instituição.

N^{o}. de Usuários da Instituição: 200

N^{o}. de Atendimentos da Instituição: diário a quase todos os usuários

Metas das Ações: continuidade dos programas iniciados em 2005, conforme observado em visitas e relatório de atividades, meta alcançada

Local do projeto: Parelheiros - São Paulo – SP

6.1.5 Assistência à Saúde

Esse programa prevê o apoio emergencial e tratamento médico e dentário de pessoas carentes em São Paulo. No ano de 2006 foram mantidas ações esporádicas e pouco representativas. Assim como, nos demais programas da área social, esse esforço deve ser dirigido ao “Mulheres de Talento”.

6.2 MULHERES DE TALENTO

A Fundação Stickel após longo período apoiando ações sociais de diversas instituições resolveu implantar seu próprio programa. E depois de ampla pesquisa acerca das reais demandas e prioritárias áreas de atuação definiu o seu "Mulheres de Talento".

Justificativa:

A mulher negra tem sido, ao longo de nossa história, a maior vítima da profunda desigualdade racial vigente em nossa sociedade. Ela está mais exposta à miséria, pobreza, violência, analfabetismo e à precariedade de atendimento nos serviços assistenciais, educacionais e de saúde. Está sujeita também a altos índices de gravidez na adolescência. São muitos os motivos que tornam uma adolescente mais vulnerável a uma gravidez, o principal deles é a falta de um projeto de vida e de perspectiva futura. Pelos dados do Ministério da Saúde, a adolescente que engravida uma vez, facilmente engravida uma segunda vez e, portanto, é preciso investir na redução da segunda gravidez.

Programa:

Analisando este cenário e com a proposta de oferecer um modelo de atendimento que diminua seus efeitos perversos é que a Fundação Stickel elaborou o programa "Mulheres de Talento", que tem como meta o aumento de oportunidades a serem oferecidas à mulher jovem, em situação de vulnerabilidade social e que esteja vivendo a experiência de uma maternidade precoce, estendendo as ações também aos seus filhos.

Localização:

A Fundação Stickel optou por criar núcleos de atendimento direto em áreas de alta vulnerabilidade social, sendo que o primeiro será implantado no bairro de Vila Brasilândia, considerado um dos bairros com maior índice de vulnerabilidade juvenil e de menor IDH (índice de Desenvolvimento Humano), da Grande São Paulo.

Objetivo:

O objetivo central desta proposta é oferecer a 100 mulheres jovens, oportunidade de

desenvolvimento pessoal e social, através de apoio psicossocial, estímulo para a volta aos estudos; participação em ações sócio-educativo-culturais, tais como: oficinas de artes plásticas, oficinas musicais e corporais, onde possam fortalecer sua auto-estima; apoio à geração de renda através de atividades de qualificação para o trabalho e incentivo ao empreendedorismo. Também haverá espaço sócio-cultural e de brincar para os filhos, durante a permanência das jovens na Fundação, e atividades que favoreçam a construção de vínculos positivos para si e seus filhos e propiciem o descobrimento de significado para suas vidas.

Metodologia:

O programa Mulheres de Talento adota a metodologia do desenvolvimento social sustentável investindo em capacitação, geração de renda e protagonismo das usuárias, apoiando-se na participação comunitária, parceria com organizações sociais locais ou regionais, públicas ou privadas, para a implantação e a gestão das suas ações

Atividades em 2006:

Nesse exercício foram realizadas as seguintes atividades no programa:

- contratação de consultoria técnica para pesquisa e apoio a definição de foco
- elaboração de projeto técnico
- análise e planejamento orçamentário
- definição da localização da unidade de atendimento
- planejamento e projeto arquitetônico
- programação espacial de funcionamento da unidade
- aluguel e inicio de reforma de imóvel
- contratação e treinamento coordenadora técnica
- inicio do desenvolvimento de programa e processos de atendimento e oficinas
- construção de relacionamento e parceria com a Subprefeitura da Freguesia do Ó
- inicio de contato com entidades sociais e stakeholders da região
- definição, pesquisa e inicio de aquisição de materiais, móveis e equipamentos
- Planejamento de Evento de lançamento

Núcleo I do Programa Mulheres de Talento - Vila Brasilândia

Rua Cândida Franco de Barros 79 São Paulo

7 EQUIPE

Diretoria Executiva

Presidência: Fernando Diederichsen Stickel

Diretoria: Sylvia Diederichsen Stickel

Diretoria: Ana Maria Diederichsen Stickel

Atividades Administrativas

Superintendência: João Francisco de Oliveira Lobato

Secretaria da Presidência: Miriam Miranda Costa

Suporte Informática: Paulo Ricardo Ezabella Zampieri

Apoio Administrativo: Alexandra da Silva Oliveira

Serviços Gerais: Angelita Alves dos Santos

Motorista: Ananias de Souza

Atividades Sócio-Culturais

Superintendência: Agnes Ezabella

Apoio a Projetos: Tatiana Aparecida Ciampi

Projeto Escola Brasil:

Coordenação: Claudia Valladão de Mattos

Pesquisadores: André Luiz Tavares Pereira e Maria do Carmo Couto da Silva

Estagiários: Arthur da Silva Farias, Mayra de Camargo Rodrigues e Regis Yassuda Sugaya

Programa Mulheres de Talento

Consultoria Técnica: Marilena Flores Martins

Consultoria Arquitetura: Sandra Pierzchalski e Athie Wohnrath Associados

Projeto Coleção Martha e Erico Stickel

Consultoria Biblioteca: Alice Fontes

Consultoria Acervo: Francis M. Lee

Consultoria Fotografia: Rosely Nakagawa

Serviços Especializados e de Apoio

Identidade Visual e Design Gráfico: Iris Di Ciommo

Portal e Informática: K M Turon

Assessoria de Imprensa: Adriana Monteiro (Ofício das Letras)

Educativo: Fernanda Valadares de S. Bastos

Fotografia: Jade Stickel e Tatiana Nolla

Vídeo: Antonio Stickel e Eduardo Abramovay

Contabilidade: Quality

Auditoria: JDM Associados

Jurídico: José Lourenço & Advogados

Propriedade Intelectual: Gusmão & Labrunie advogados

Parcerias

Athie Wohnrath Associados

Editora Terceiro Nome

Empório Siriuba

Fundação A. A. Cintra Gordinho

MACC - Museu de Arte Contemporânea de Campinas

Conselho Curador

Ana Maria Diederichsen Stickel

Fernando Diederichsen Stickel

Roberto Diederichsen Stickel

Sylvia Diederichsen Stickel

Conselheira Honorária

Martha Diederichsen Stickel

8 DISPÊNDIO ANUAL

descrição	valor (R$)	partic. %
I. IMOBILIZAÇÕES	**95.000,00**	3,80%

II. DESPESAS E GASTOS GERAIS	**692.000,00**	27,68%
1. DESP. ADMINISTRATIVAS	**415.000,00**	16,60%
PESSOAL	252.000,00	10,08%
OCUPAÇÃO	65.000,00	2,60%
VEÍCULOS	38.000,00	1,52%
SERVIÇOS PROFISSIONAIS CONTRATADOS	40.000,00	1,60%
MATERIAIS E OUTRAS DESP. ADM.	20.000,00	0,80%
2. DESP. FINANCEIRAS E TRIBUTARIAS	**132.000,00**	5,28%
GESTÃO DOS FUNDOS	89.000,00	3,56%
CPMF	39.000,00	1,56%
TRIBUTOS	4.000,00	0,16%
3. GASTOS C/ IMÓVEIS - PATRIMÔNIO FUNDACIONAL	**48.000,00**	1,92%
IPTU	5.000,00	0,20%
MANUTENÇÃO	9.000,00	0,36%
JURÍDICO	34.000,00	1,36%
4. GASTOS C/ RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	**97.000,00**	3,88%
MARKETING	25.000,00	1,00%
COMUNICAÇÃO	30.000,00	1,20%
DESENV. PARCERIAS E CAPT. RECURSOS	42.000,00	1,68%

III. ATIVIDADES FUNDACIONAIS	**1.713.000,00**	68,52%

III. 1. ATIVIDADES SOCIAIS	**522.000,00**	20,88%
1. PROGRAMAS SOCIAIS	**444.000,00**	17,76%
1.1. BOLSAS	75.000,00	3,00%
1.2. EDUCATIVO	70.000,00	2,80%
1.3. DISTRIBUIÇÃO LIVROS	5.000,00	0,20%
1.4. APOIO INSTITUCIONAL	284.000,00	11,36%
ASSOC. MINHA RUA MINHA CASA	38.000,00	1,52%
O SEMEADOR	116.000,00	4,64%
SOCIEDADE BENEFICENTE ALEMÃ	60.000,00	2,40%
GRAACC	70.000,00	2,80%
1.5. ASSISTÊNCIA SAÚDE	10.000,00	0,40%
2. MULHERES DE TALENTO	**78.000,00**	3,12%

III. 2. ATIVIDADES CULTURAIS	**1.191.000,00**	47,64%
1. ESPAÇO FUNDAÇÃO STICKEL	**140.000,00**	5,60%
2. EXPOSIÇÕES	**549.000,00**	21,96%
EXPOSIÇÕES 2005	19.000,00	0,76%
MAGY IMOBERDORF	46.000,00	1,84%
BOI	58.000,00	2,32%
4 LINHAS	69.000,00	2,76%
FERES KHOURY	38.000,00	1,52%
ROUXINOL 51	72.000,00	2,88%
JUAN ESTEVES	120.000,00	4,80%
JOAQUIM MARQUES	55.000,00	2,20%
LUISE WEISS	72.000,00	2,88%
3. PUBLICAÇÕES	**192.000,00**	7,68%
CONTOS E RIMAS	60.000,00	2,40%
PRESENÇA	120.000,00	4,80%
OUTRAS	12.000,00	0,48%
4. EVENTOS	**52.000,00**	2,08%
CAMINHANDO PARA O FUTURO	6.000,00	0,24%
CONTOS E RIMAS - LANÇAMENTO	35.000,00	1,40%
CONTOS E RIMAS - OUTROS	8.000,00	0,32%
OUTROS	3.000,00	0,12%
5. ACERVO ARTÍSTICO	**63.000,00**	2,52%
AQUISIÇÕES	63.000,00	2,52%
DOAÇÕES	*32.000,00*	
6. RESGATE E MEMÓRIA FUND. STICKEL	**20.000,00**	0,80%
COLEÇÃO MARTHA E ERICO STICKEL	20.000,00	0,80%
7. PESQUISA	**175.000,00**	7,00%
ESCOLA BRASIL	145.000,00	5,80%
INFRA-ESTRUTURA INFORMÁTICA	30.000,00	1,20%

TOTAL (I + II + III)	**2.500.000,00**	100,00%

SÍNTESE DOS DISPÊNDIOS

1. IMOBILIZAÇÕES	**70.000,00**	2,80%
2. DESPESAS E GASTOS GERAIS	**690.000,00**	27,60%
DESP. ADMINISTRATIVAS	413.000,00	16,52%
DESP. FINANCEIRAS E TRIBUTARIAS	132.000,00	5,28%
GASTOS C/ IMÓVEIS - PATRIMÔNIO FUNDACIONAL	48.000,00	1,92%
GASTOS C/ RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	97.000,00	3,88%
3. ATIVIDADES FUNDACIONAIS	**1.740.000,00**	69,60%
3.1. ATIVIDADES SOCIAIS	**522.000,00**	20,88%
PROGRAMAS SOCIAIS	444.000,00	17,76%
MULHERES DE TALENTO	78.000,00	3,12%
3.2. ATIVIDADES CULTURAIS	**1.218.000,00**	48,72%
ESPAÇO FUNDAÇÃO STICKEL	140.000,00	5,60%
EXPOSIÇÕES	579.000,00	23,16%
PUBLICAÇÕES	172.000,00	6,88%
EVENTOS	52.000,00	2,08%
ACERVO ARTÍSTICO	94.000,00	3,76%
RESGATE E MEMÓRIA FUNDAÇÃO STICKEL	20.000,00	0,80%
PESQUISA	161.000,00	6,44%
TOTAL	**2.500.000,00**	100,00%